Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 9 de Setembro de 1918 — N. 2.42[illegible]

HOJE

[illegible] — Maxima, 19.4; minima, 16.1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3|16 e 12 9|32 d.; café, 10$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Foch não deixa o inimigo tomar folego — Recomeçou a batalha, entre o Scarpe e o Oise

A SITUAÇÃO

Recomeçou violenta a batalha entre o Scarpe e o Oise. Isto quer dizer que os alliados vão continuar na perseguição aos allemães. E' este, aliás, o plano de Foch: não deixar o inimigo tomar folego, continuando na offensiva até o derrotar.

Hoje de manhã os inglezes iniciaram o ataque a Gouzeaucourt, posição que fica na extremidade léste do planalto de Bapaume e ultimo ponto em que os allemães se podem defender com certo exito deante de Cambrai. Para léste de Gouzeaucourt ficam as vertentes do valle do Escalda e através das quaes a marcha na direcção de Cambrai se tornará mais facil para os soldados britannicos. Em Gouzeaucourt se apoia a "linha de Hindenburg" e foi através dessa região que, em novembro de 1917, o exercito de Byng, utilisando-se pela primeira vez de "tanks" em grande escala, varou as formidaveis posições allemãs e chegou até aos arrabaldes de Cambrai. Os inglezes, que já conhecem o terreno em que estão operando, vencerão ainda desta vez a resistencia dos allemães abrindo caminho para Cambrai.

Mais ao sul, os inglezes e francezes fizeram novo avanço na direcção de Saint Quentin. Operando ao sul do Somme, os francezes ampliaram os seus progressos para além do canal de Crozat, occupando Happencourt e Artemps e chegando ás proximidades de Clastres. Em summa, os francezes estão a seis kilometros de Saint Quentin, combatendo já dentro da "linha de Hindenburg" naquelle sector.

Tambem na margem norte do Oise o exercito do general Humbert realisou novos progressos. A cavallaria franceza chegou aos arrabaldes de La Fére, varando o planalto de Liez e ameaçando, portanto, a importante estrada real que vae de La Fére a Saint Quentin, via que tem para os allemães neste momento o mais alto valor estrategico, visto que as communicações ferro-viarias directas entre as duas cidades já se encontram cortadas.

O avanço dos francezes neste sector é uma ameaça muito mais grave para os allemães, porque a perda de La Fére abriria aos alliados o caminho de Laon e tornaria insustentavel a permanencia dos allemães em Saint Quentin. E' de esperar, por tudo isto, que os allemães procurem defender-se ainda com maior desespero nas suas actuaes posições, tentando deter os exercitos alliados na "linha de Hindenburg" até que, com a chegada do inverno, as operações venham a ser limitadas.

Nos demais sectores da frente de batalha nada houve de importante.

A linha de batalha deante de St. Quentin, segundo as informações de hoje de manhã. A linha dupla, de St. Simon ao Oise, é o canal de Crozat, que os francezes acabam de atravessar nas alturas de Liez

Recomeçou violenta a batalha entre o Scarpe e o Oise

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE)—Os inglezes e francezes recomeçaram esta manhã os seus ataques violentos em toda a frente do Scarpe ao Oise, tendo realisado importantes progressos.

Os francezes nos arrabaldes de La Fére

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A cavallaria franceza attingiu hoje de manhã os arrabaldes de La Fére.

A batalha recomeçou com grande violencia em toda a frente do Oise.

Os francezes a menos de quatro milhas de Saint-Quentin

LONDRES, 9 (Havas) — Informa uma nota da Agencia Reuter:

«Entre o Scarpe e o Oise, as tropas britannicas atacam Gouzeaucourt e os francezes estão agora a menos de quatro milhas de Saint-Quentin.

Patrulhas da cavallaria franceza attingiram as immediações de La Fére».

A cidade de Saint-Quentin, vista de bordo de um aeroplano, depois da retirada allemã de 1917. Pelos telegrammas da A NOITE, hontem, Saint-Quentin já estava á vista dos inglezes e francezes, para a reoccuparem de novo. Os telegrammas de hoje, porém, annunciam que os allemães concentram numerosas tropas nos arredores da mesma cidade, como que pretendendo defendel-a, a todo custo, da recaptura dos alliados

O "hetman" da Ukrania no quartel-general allemão

AMSTERDAM, 9 (Havas) — O general Skoropadsky, chefe do governo provisorio da Ukrania, seguiu para o quartel-general allemão, na linha de frente.

As defesas allemãs ao norte do canal do Aisne

LONDRES, 9 (A. A.) — Os jornaes francezes registam com satisfação as noticias sobre a desordenada retirada dos allemães, que esgotam as suas forças, sem medida, abandonando enormes quantidades de material e munições e perguntam si, nessas condições, os allemães serão capazes de manter a famosa "linha de Hindenburg".

O "Petit Parisien" diz estar informado de que os allemães preparam febrilmente as suas defesas ao norte do canal do Aisne ao Oise e ao longo da estrada de ferro de Laon a Reims, cavando numerosas trincheiras e accumulando as redes de arame farpado e os canhões de grosso calibre.

O mesmo jornal diz que a perda do desfiladeiro de Laon seria quasi um desastre para o inimigo.

O dia mais tranquillo, desde ha muitas semanas

LONDRES, 9 (A. A.) — Informam do quartel general britannico na França que o bosque de Havrincourt está quasi completamente limpo do inimigo. A retaguarda dos allemães continua a offerecer obstinada resistencia. O inimigo collocou numerosas metralhadoras e canhões de pequeno calibre nos principaes pontos estrategicos, o que fez com que as operações dos alliados se effectuem com maior lentidão. Devido a um contra-ataque local emprehendido pelo inimigo, no sector de Nieppe, as forças britannicas foram obrigadas a um ligeiro recuo. O dia de hontem foi, em geral, o mais tranquillo que temos tido desde ha muitas semanas.

Demorada visita do generalissimo Diaz

A' frente de batalha occidental

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O general Armando Diaz, chefe dos exercitos italianos, acaba de regressar ao seu paiz depois de uma visita de quatro dias á frente franco-britannica.

O general Diaz encontrou-se com o presidente Poincaré, com o chefe do gabinete Sr. Clemenceau e com o ministro do Exterior, Sr. Pichon, com os quaes conferenciou longamente.

Generalissimo Diaz

Depois visitou o generalissimo Foch no quartel-general, conferenciando os dous extensamente sobre a situação militar.

O general Diaz visitou tambem o quartel-general britannico e o quartel-general americano, percorrendo egualmente os sectores de batalha a cargo dos inglezes e americanos.

Essas visitas terminaram pela permanencia de um dia entre as tropas italianas que se encontram na frente franceza.

O general Diaz regressou sabbado de noite, a Roma.

Os mysterios da Russia dos "soviets"

Não se examine a bagagem do Sr. Livitnoff

O Sr. Tchitcherin

AMSTERDAM, 9 (Havas) — A "Gazeta de Voss" publica uma declaração do commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Sr. Tchitcherin, a proposito da prisão dos agentes diplomaticos da França e da Inglaterra na Russia.

Em tal declaração, o Sr. Tchitcherin diz que o governo dos "soviets" fôra obrigado a tomar aquella medida por ter chegado ao seu conhecimento a acção muito activa das diplomacias franceza e ingleza contra o actual governo russo, mas que o "soviet" central estava animado dos melhores disposições no sentido de repatriar aquelles representantes diplomaticos, desde que as potencias neutras garantissem que o representante maximalista em Londres, Sr. Livitnoff e todos os cidadãos russos, domiciliados na França e na Inglaterra, recebessem os respectivos passaportes para regressar á Russia. O Sr. Tchitcherin estabelece ainda que os neutros garantam que a bagagem do Sr. Livitnoff e seu pessoal não será examinada.

A "Gazeta de Francfort" confessa-se alarmada

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O critico militar da "Gazeta de Francfort", num longo artigo publicado hontem, estuda a situação na frente oéste, e escreve:

"E' um dos acontecimentos mais gigantescos destes quatro annos de guerra a offensiva alliada, que dura ha mais de um mez, com ataques violentissimos, lançados quasi sem interrupção, ora sobre um ora sobre outro sector e ao longo de uma frente de 60 a 80 milhas."

Admitte o critico da "Gazeta de Francfort" que, como consequencia destes ataques, a situação militar dos allemães é muito séria. Reconhece tambem o mesmo critico militar que os alliados conseguiram inutilisar, de maneira muito brusca, os planos do estado-maior allemão para o corrente anno, que se considerava já o ultimo da guerra.

Começou a nova «offensiva da paz» germanica

O conde de Czernin aconselha a Austria a tomar a iniciativa da creação da Sociedade das Nações...

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O conde de Czernin publicou no numero de sabbado da "Neue Freie Presse", de Vienna, um artigo no qual estuda a creação da Sociedade das Nações.

O ex-primeiro ministro austriaco acredita que se approxima o momento de ser feita a paz, pois os ultimos acontecimentos na frente oeste são de molde a mostrar que a paz deve ser concluida por accordo commum entre todos os belligerantes.

O conde de Czernin julga por tudo isso que a Austria-Hungria tem uma grande missão a cumprir neste momento: é o de tomar a iniciativa da creação da Sociedade das Nações, sobre as bases propostas pelo presidente Wilson, convocando uma conferencia internacional para regulamentação final desse assumpto.

Este artigo de von Czernin é considerado nos circulos competentes de Londres como o inicio da esperada "offensiva da paz" dos imperios centraes, movimento que vem sendo preparado ha varios mezes com grande cuidado e no qual os pan-germanistas têm grandes esperanças.

LONDRES, 9 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que a "Neue Freie Presse", de Vienna, publicou um artigo do Sr. Czernin, no qual diz que, na sua opinião, a Austria-Hungria deve tomar a iniciativa da preparação da nova Sociedade das Nações, que surgirá, com certeza, depois da actual guerra.

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes americanos na Hollanda e na Suissa annunciam que está na imminencia de ser iniciada a nova "offensiva de paz" teutonica.

Todos os jornaes allemães e austriacos, incluindo mesmo os pan-germanistas e conservadores, já admittem que é necessario terminar a guerra o mais depressa possivel.

A propria "Germania", orgão central dos pan-germanistas, diz que a "maioria do povo allemão já não repugna hoje uma paz por accordo".

A "Neue Freie Presse", orgão officioso do governo austriaco, julga ter chegado "o momento de ser negociada a creação da Sociedade das Nações de accordo com as bases do presidente Wilson" e propõe que o proprio governo austriaco tome a iniciativa da reunião da Conferencia da Paz.

Finalmente, o "Vorwaerts", orgão central do partido socialista allemão, iniciou activa campanha a favor da paz immediata. Esse jornal vem publicando uma serie de artigos mostrando que é impossivel, mesmo que a guerra dure mais cinco annos, obter a paz que desejam os pan-germanistas.

O "Vorwaerts" confirma, no seu numero de sabbado, a declaração feita recentemente em Lucerna pelo "leader" socialista hollandez Sr. Toelstra, de que, em janeiro ultimo, os chefes dos partidos da maioria do Reichstag, centro progressista e socialista, iniciaram, com o consentimento do governo allemão, negociações para um encontro, na Suissa, com os "leaders" dos partidos conservador, liberal e trabalhista inglezes. Apezar de todos os esforços empregados, diz o "Vorwaerts", não foi possivel realisar esse encontro.

General von Freytag-Loringhoven

Os representantes diplomaticos americanos e italianos na Russia

STOCKHOLMO, 9 (Havas) — Chegaram a esta capital, procedentes da Russia, os membros das embaixadas da Italia e dos Estados Unidos naquelle paiz.

O rei dos bulgaros regressou a Sofia

LONDRES, 9 (Havas) — Telegramma, por via indirecta, informa que regressou a Sofia o rei Fernando da Bulgaria.

Os alliados fizeram em Iman muitos prisioneiros austro-allemães

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Tokio annuncia que os alliados capturaram em Iman grande quantidade de material ali abandonado pelos maximalistas.

Entre os prisioneiros recentemente feitos encontram-se numerosos allemães e hungaros.

As forças dos "soviets" derrotadas em Blagevestchenk

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Já se fez a ligação entre as tropas tcheque-slovacas e o exercito de guardas brancos que, sob o commando do ex-generalissimo dos exercitos russos, general Aleixeieff, estão lutando contra os maximalistas.

Os voluntarios de Aleixeieff, depois de vivo combate, tomaram Blagovastchenka. Os maximalistas, derrotados, fugiram na direcção oéste.

Uma "Biologia das Guerras"

COPENHAGUE, 9 (A. A.) — O professor allemão Nicolai, que fugiu da Allemanha num aeroplano, refugiando-se nesta capital, publicará brevemente uma obra intitulada "Biologia das Guerras", que será traduzida em dinamarquez e prefaciada pelo celebre escriptor Jorge Brandes.

A mesma obra terá um appendice em que o professor Nicolai narrará a historia do seu serviço militar, a sua degradação, os seus soffrimentos e finalmente a sua fuga. O professor Nicolai iniciará breve a publicação de uma revista, com o titulo de "Nova Europa", que será distribuida na Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e outros paizes.

Von Freytag pede ao povo que tenha confiança e espere...

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O sub-chefe do Grande Estado-Maior allemão, general von Freytag, falando em Berlim, declarou que não podia deixar de reconhecer que a situação militar não era satisfatoria. O publico, porém, devia manter a sua confiança nos chefes militares e esperar.

A perda de um scout na costa hollandeza

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Rotterdam que, segundo declaram diversos pescadores hollandezes ali chegados, o navio allemão que se submergiu na sexta-feira ultima, ao largo da costa hollandeza, era um esclarecedor do typo "Bremen".

Os pescadores acreditam que o navio tenha batido em uma mina, pois apezar de terem permanecido muito tempo proximo ao local não viram nenhum submarino.

Bandeira de Portugal

No momento em que a primeira divisão polaca, em operações na França, recebe as bandeiras officialmente offertadas em nome das cidades de Paris, Waney, Belfort e Verdun, e em que varios symbolos são distribuidos, aqui e além, entre os heróes que se batem pela causa commum, vem, certamente, a proposito dirigir esta meia duzia de palavras á grande e laboriosa colonia portugueza residente no Brasil. A entrega destes sagrados penhores que envolvem, tacitamente, a idéa da patria e de tudo quanto nos é mais querido, não é uma innovação dos nossos tempos e aos portuguezes cabe, muito especialmente, a honra de se terem pronunciado assim, em determinados momentos historicos.

Quando, em 1864 e 1865, S. Luiz e Paysandú eram invadidas pelo general Propicio, o "Marquez de Olinda" era aprisionado, com os seus passageiros, carga e presidente de Matto Grosso que viajava a bordo, o Rio Grande do Sul era invadido pelas forças do coronel Antonio Estigarribia, a provincia de Matto Grosso supportava a invasão do coronel Resquin e a tomada dos fortes Coimbra e Corumbá, o Jaguarão era sitiado pelas forças orientaes dos coroneis Basilio Muñoz e Juan Saa ("Lanza Seca"), foi a gente lusitana que fez registar a seu favor um dos mais lindos actos de amor ao Brasil. O decreto n. 3.371 appellara para a alma nacional, creando, com o seu art. 1º, alguns corpos para o serviço da guerra, compostos de todos os cidadãos, maiores de 18 annos e menores de 50, que quizessem alistar-se voluntariamente. E os portuguezes, além da sua inscripção immediata nessa brigada dos voluntarios da patria, que fôra proposta e organisada pelo coronel Manoel Lucas de Oliveira, pensaram, desde logo, na entrega de uma bandeira aos voluntarios de Pelotas. Para esse fim, foi promovida, entre a colonia, uma subscripção, que attingiu, em breve, uma somma avultada. Essa bandeira, mandada vir da Europa, era de finissimo damasco, guarnecida por uma franja de 0m.20 de ouro. As armas do Imperio, no centro do losango, eram feitas em alto relevo de carissimo velludo. A corôa, o escudo, a esphera armillar, os bordados, etc., apresentavam uma primorosa execução, em filigrana de ouro e prata. Na parte inferior das armas, ligando-as, em uma faixa de fino velludo azul, lia-se, em alto relevo e a fio de prata, a legenda: — *Os portuguezes de Pelotas ao primeiro corpo de voluntarios da patria.* A haste dessa bandeira, toda de desarmar, era de prata e a lança de ouro. Para guardar essa preciosidade foi mandada fazer uma caixa, tambem de prata, forrada de velludo, com tres compartimentos, um para a haste e os outros dous para a lança e para a bandeira, dobrada. O Instituto Historico do Rio de Janeiro recolheu esta joia em 1895 ou 1896, por intermedio do seu socio José Arthur Montenegro. Foi o bispo diocesano, D. Sebastião Dias Laranjeira, que, em dezembro de 1865 e na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em Pelotas, sagrou esse penhor das tradições patrias. O contingente de infantaria, em columna cerrada e dentro do templo, depois de ouvir missa, prestou, nas mãos daquelle bispo riograndense e sobre a referida bandeira, o magno juramento de defender o Brasil, ainda que com sacrificio da propria vida. E foi indescriptivel o delirio quando o mesmo prelado entregou tão significativo symbolo ao commandante da brigada.

Não vae muito longe o dia em que a Cruzada das Mulheres Portuguezas, em resposta ao artigo que Louis Robichez publicou no "Le Telegramme", saudando as nossas tropas e lamentando a falta de conhecimento da nova bandeira portugueza, em virtude da sua difficil acquisição no mercado, offereceu uma ao referido jornal, feita, segundo as indicações officiaes, na Cordoaria Nacional. E tal offerta foi agradecida, enthusiasticamente, por Edmond Eguay.

Olavo Bilac disse, ha tres annos, no Batalhão Naval, na ilha das Cobras, que sob o influxo e carinho da bandeira se inflammam todas as almas e se condensam em uma só força todas as forças dispersas, e Coelho Netto, ao ser condecorado, na Prefeitura, o alumno salesiano Antonio Chagas, que salvara o pavilhão brasileiro da barca "Setima", chamando ás bandeiras "Evangelhos das nacionalidades", disse que "prestar culto á bandeira é venerar o espaço e o tempo nos limites geographicos de uma Nação e nelles a raça e tudo que ella representa e abrange". E, em certo momento, perguntou: "Que é a bandeira? E' um panno e é uma Nação". "E' um panno e é terra, mares, céos, povo, templo — a Nação e a raça". Realmente, a bandeira, sagrado symbolo de uma patria, seja ella qual fôr, é, na verdade, tudo isso e muito mais que se sente, ao vel-a, sem que todavia se saiba encontrar palavras para exprimil-o. E estas reflexões suggeriram-nos a idéa de propor á colonia portugueza, residente em terras brasileiras, a entrega de uma bandeira, por ella enviada, a esses bravos patricios que se encontram lutando, no "front". Recusará essa colonia, sempre fremente de amor patrio, empregar todos os seus esforços nesse sentido?

Sem frivolidades politicas que possam estar latentes e sem se attender á prioridade da idéa que a todos pertence agora, cabe aos nucleos patrioticos e ás collectividades lusas installadas no Brasil, pol-a em immediata execução. E, procedendo assim, só imitarão o exemplo que nos acaba de ser dado pela entrega de uma bandeira nacional á brigada do Minho. Se é certo que os nossos homens têm bravura para dar e vender sem que necessitem de incentivos, se é certo tambem que possuem, lá, a bandeira do seu, do nosso paiz, não é menos certo, porém, que ficariam desvanecidos com essa expressiva idéa dos seus companheiros de além-mar, sentindo-se adorados e abençoados por todos elles. E maior seria a significação dessa offerta se ella pudesse ser carinhosamente bordada pelas mãos delicadas das senhoras portuguezas domiciliadas neste paiz. Por que hesitar? Se já se cuidou dos invalidos, das suas familias e dos orphãos, por que não volver, agora, os olhos para os proprios combatentes em plena victoria? Essa bandeira, nas horas de fogo, faria com que os nossos soldados, contemplando-a, se recordassem de que tambem longe, como elles, da terra natal, ha portuguezes que se entristecem com as suas amarguras e vibram, unisonos, nos seus brados de enthusiasmo. Lembrar-lhes-ia que no Brasil, como na França, se abriga nas nossas almas todo aquelle saudosismo que jámais se extinguirá no povo portuguez enquanto durar a evocação dos seus campos em flor, dos riachos cantantes, do remanso do lar, dos serões na aldeia, das tardes junto aos cruzeiros toscos, dos dias festivos de romaria e das dansas e descantes que até nas trincheiras conseguiram entrar, em toda a sua plangencia, sob a fórma simples e terna das trovas populares dos nossos poetas do amor.

Tudo isso havia de lhes evocar esse radioso pedaço de panno, que os identificaria, espiritualmente, constantemente, com os seus compatriotas no Brasil. Lá estariam mais esses sete castellos, farfalhando altivamente ao vento e acalentando-lhe as aspirações nesta nova aurora que surge. E se ter ou fazer castellos no ar é, na linguagem pittoresca da gente lusitana, invadir os dominios do sonho, bem haja essa fantasia, sob cujo influxo os nossos soldados imprimem a qualquer gesto o cunho de uma audacia e poem em cada acto a gloria de um heroismo! Que continuem, pois, esses castellos tremulando no ar, ao estrepito incessante da fuzilaria e da metralha, para maior orgulho dos nossos e, se tanto fôr possivel, para maior brilho da Historia de Portugal!

Mario Monteiro

Écos e Novidades

Mais um grande escandalo no Conselho!... Será possivel? Não é só possivel; é a expressão da verdade. Decididamente, um máo fado pesa sobre o legislativo municipal, que acabará levando um dia o povo ao desespero...

Contemos o caso: O 3º official da secretaria, Sr. Quintanilha Jordão, é um dos dous funccionarios altamente influentes, que dirigem a mesa, e por isso conseguem no Conselho tudo quanto querem. O apoio desses dous funccionarios — ou de um delles — a um projecto ou a uma pretenção, vale mais que o apoio dos proprios intendentes. A mesa, então, faz tudo quanto elles querem.

Era da autoria delles a reforma da secretaria, em que o Sr. Jordão era contemplado com o logar de secretario, com os vencimentos de 16:800$, e que caiu devido á grita dos jornaes ter chegado aos ouvidos do Sr. prefeito e do Sr. presidente da Republica.

Que arranjou, porém, agora o 3º official Sr. Jordão? A votação de um parecer — o 41 — reconhecendo como integração a segunda nomeação que teve para o cargo que occupa. Votado esse parecer, elle deu o pulo chamado o "pulo da onça"... Arranjou que os seus amigos da mesa pedissem a abertura de um credito de 28:559$925 para pagamento de seus vencimentos atrasados, "visto o Conselho ter considerado reintegração a sua segunda nomeação".

Esse escandalo era para ser votado sorrateiramente na sessão de sexta-feira. Por um acaso, porém, não houve numero e ficou para hoje. Está em segundo logar na ordem do dia. Com o mesmo "direito" do Sr. Jordão, ha mais de 50 pessoas, que naturalmente reclamarão pagamento identico, devendo custar tudo isso uma sangria de cerca de 800 contos aos cofres municipaes!

O escandalo será consummado? Não é possivel. O 2º secretario, Sr. Penido, não assignou o immoral parecer. A voz sempre alerta do Sr. Azevedo Lima se fará ouvir contra. E a dignidade do Sr. Geremario Dantas, "leader" da Alliança, não permittirá que o seu partido se emporcalhe com sujeiras dessa especie...

•

O estupidissimo crime da rua Chile candidatou-se a um logar no rol dos crimes impunes, como o assassinato da meretriz Sarah, e tantos outros, mais ou menos conhecidos. Naturalmente, o leitor, si ainda tem nervos capazes de vibrar, perguntará sobresaltado como é possivel que fique impune um crime commettido a menos de um passo da Avenida, em uma hora ainda de regular movimento, e com varias testemunhas que presenciaram todo o desenrolar do conflicto, do começo ao fim... Realmente, o caso é pasmoso, e mesmo inverosimil. Mas é para essa impunidade que a acção policial se vae conduzindo lentamente...

A quem deve ser attribuida a culpa desse escandalo, caso elle se confirme? A ninguem, em particular, e a todos quantos têm responsabilidade pela nossa organisação policial, em geral. Ainda não foi bem contado um pormenor muito interessante do crime da noite de sexta-feira... Apezar do local e da hora, não appareceu nenhum soldado, nenhum guarda civil, nenhuma autoridade para prender o assassino e tomar as providencias cabiveis. Todas as providencias foram tomadas por um guarda-nocturno, bisonho, somnolento e cheio de dedos, que, no seu intimo, maldizia o assassino, mais pelo incommodo pessoal que lhe estava dando, do que pela vida humana que tão bestialmente acabava de cortar, com um facão de presunto... Só quasi uma hora depois foi que appareceu um soldado de policia, caçado na Avenida Beira-Mar por um pequeno jornaleiro.

Essa falta de policiamento é, aliás, normal, principalmente nos pontos mais policiados; porque, quando presente uma perturbação da ordem, cada guarda ou soldado vae se retirando sorrateiramente, vae despertando para a esquerda, deixando para algum companheiro menos esperto o incommodo superveniente. Na noite de sexta-feira, porém, a ausencia de policiaes foi devida a uma praxe muito curiosa, que existe no Rio, e pela qual, sempre que no dia seguinte ha uma parada, ou qualquer outra grande festa publica, recolhem-se de vespera a quarteis e ás respectivas casas todos os soldados e guardas civis. Nessas noites, a cidade fica inteiramente despoliciada...

A noite de sexta-feira ultima foi uma dessas. Mais crimes não houve devido á gabada brandura de costumes da população... Si os assassinos e gatunos quizessem, poderiam ter se espalhado, por ahi, á vontade do corpo, porque a policia não os incommodaria... Estava se preparando para a parada...

•

Uma rectificação...

Recebemos o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 9 — Peço rectificar informação contida na carta procedente do Pomba e publicada na secção "E'cos e Novidades" da A NOITE de 7, pois o que forneceu pecunia para vir assistir posse novo governo mineiro não foi a venda de um piano, mas a de um sonoro serpentão em que soprava minha tataravó, aliás pelo preço de 134$853. Saudações. — Nelson Hungria."

Dous conhecidos vigaristas

Presos a bordo do "Rio de Janeiro"

A bordo do "Rio de Janeiro", entrado á tarde, a policia maritima prendeu os conhecidos vigaristas Manoel Borbotin e Benigno Peres Mesa. Ambos foram remettidos para a 2ª delegacia auxiliar.

Manoel e Benigno embarcaram em Alagoas.

Noticias de Portugal

O Dr. Affonso Costa na F. de Direito

LISBOA, 9 (Havas) — O Dr. Affonso Costa reassumirá, em outubro proximo, o exercicio da sua cadeira na Faculdade de Direito.

LISBOA, 9 (A. A.) — As autoridades policiaes do porto, continuando as investigações sobre a conspiração descoberta em Lamego, apprehenderam mais armamento escondido em diversas casas.

Entre as pessoas implicadas na conspiração figura o ex-deputado democratico Sr. Alfredo Souza.

A fuga de um louco

Foi uma dolorosa surpresa para a familia do Sr. José Rodrigues Martins, o seu desapparecimento, hoje, de sua residencia, á rua da Alfandega n. 201.

Rodrigues já andava soffrendo das faculdades mentaes, de modo que sua inesperada fuga veiu por isso mesmo ainda mais augmentar o desassocego dos parentes.

Ninguem sabe do paradeiro de Rodrigues, que saiu de casa vestindo paletot preto, calça de xadrez e botinas tambem pretas. O infeliz é branco e de nacionalidade hespanhola. Quem delle souber noticias pode telephonar para 113 n[illegible] avisando á afflicta familia.

A GUERRA

O inimigo repellido ao norte de Arleux-en-Gohelle

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje): "Foi repellido um destacamento inimigo que, **durante a noite passada, tentou atacar de surpresa as nossas posições ao norte de Arleux-en-Gohelle.**

A não ser a actividade reciproca da artilharia em diversos pontos, particularmente nas proximidades da estrada de Arras a Cambrai e n[illegible]ores do canal de La Bassée e Ypres, nada ha mais a assignalar ao longo da linha de frente."

A commemoração em Meaux da primeira victoria do Marne

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi celebrada hontem em Meaux a ceremonia, já habitual, para commemorar a primeira victoria do Marne, em setembro de 1914.

Assistiram á cerimonia delegações dos exercitos alliados e os representantes do governo francez.

Durante todo o dia houve uma verdadeira peregrinação aos tumulos dos soldados francezes, não somente em Meaux, como tambem nas localidades proximas, principalmente em Charny, Saint-Souplet e Cuisy.

Os lavradores contra a fabrica de Bangú

Com um grande numero de assignaturas deu entrada no Ministerio da Agricultura uma petição em que fazendeiros, criadores e lavradores da zona comprehendida entre as estações de Anchieta, Engenheiro Neiva e Jeronymo de Mesquita, protestam contra o facto da Fabrica de Tecidos do Bangú fazer despejos de residuos e tintas no rio Cabral, cujas aguas por isso se apresentam infectas e com a côr inteiramente preta.

Aproveitando os lavradores as aguas desse rio para os serviços de suas culturas e criação, é de imaginar o mal que tal situação crea para os mesmos, constituindo ainda uma grande ameaça para a sua saude.

Um governo democratico na Hespanha?

MADRID, 8 (Retardado) (Havas) — Assegura-se em rodas bem informadas que as relações politicas entre o duque d'Alba, ministro da Instrucção, e o Sr. Garcia Prieto, ministro do Interior, têm-se tornado mais estreitas nestes ultimos dias.

Essa noticia parece confirmar-se com uma declaração publica que acaba de fazer o Sr. Garcia Prieto, na qual dá a sua adhesão ás theorias democraticas do duque d'Alba. Nessa declaração, o ministro do Interior consigna que a nova orientação politica será posta em pratica logo depois da approvação dos orçamentos do reino.

De outro lado, consta que os Srs. Cambó, ministro do Trabalho, e João Ventosa, ministro dos Abastecimentos, prestigiam a nova corrente de idéas.

Assegura-se ainda que o duque d'Alba, o Sr. Garcia Prieto e o Sr. Maura, presidente do conselho, ficariam á frente do governo democratico que porventura viesse a ser constituido.

O football no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) (Retardado) — Na cidade de Pelotas realisou-se um match de football intermunicipal, entre o Gremio Porto-Alegrense, que ali se acha em excursão, e o Sport Club de Pelotas, saindo victorioso o Gremio Porto-Alegrense, pelo score de cinco goals contra tres.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Hontem effectuou-se um match do Campeonato da Associação dos Desportos Porto-Alegrense, batendo-se o Sport Club, do Cruzeiro, contra o Club Porto Alegre. O match terminou pelo empate de zero a zero.

O resultado do jogo foi muito commentado nas rodas sportivas daqui, visto o Cruzeiro ser o vencedor do Campeonato do corrente anno e o Club Porto Alegre achar-se collocado em ultim logar no Campeonato.

Falleceu Juvencio Ferreira

Com o fallecimento de Juvencio Ferreira, occorrido hoje, perdeu a imprensa carioca um dos seus bons auxiliares. O velho Juvencio, como era conhecido, morreu com 83 annos de edade, tendo despendido quasi a metade no trabalho da revisão de jornaes.

Na guerra do Paraguay, Juvencio Ferreira prestou optimos serviços militares á patria.

O morto de hoje nasceu na Bahia, causando o seu desapparecimento consternação entre todos aquelles que, em vida, o conheceram. Ultimamente Juvencio Ferreira trabalhava na "A Noticia", cuja direcção, como ultima homenagem, tomou a si o encargo de fazer o seu enterro.

O casamento religioso

Os vigarios do Rio não praticaram actos de indisciplina contra a autoridade de S. E. o cardeal

Correra, por ahi, o boato de que entre o clero havia fortes discussões, provocadas pelas ultimas determinações, que o Sr. vigario geral fez tornar publicas sobre o casamento religioso. A proposito, ouvimos de S. Revdma. o Dr. Luiz Cavalcanti, promotor publico da archidiocese, representante de sua eminencia o cardeal Arcoverde, na Liga da Defesa Nacional e vigario de S. Christovão, o seguinte:

O Dr Luiz Cavalcanti

— Em reuniões effectuadas pelos parochos do Rio de Janeiro, têm sido discutidas com muita attenção as medidas que, de accordo com o Codigo Canonico, recem-promulgado, devem ser postas em pratica dentro de algum tempo. Estas reuniões continuarão a realisar-se, em dias previamente determinados, sob a presidencia do Sr. vigario geral. As resoluções tomadas carecem ainda da approvação do Sr. cardeal arcebispo, para entrarem em vigor.

E' digna de louvor a diligencia com que os parochos da nossa capital acodem ao chamado do Sr. vigario geral, este agindo em nome de sua eminencia, e discutem os assumptos propostos, mirando sempre a obtenção dos melhores e mais abundantes fructos de natureza religiosa e social. Muito podem os parochos fazer, e estão fazendo, em prol da grandeza moral da patria. Chefiados por pessoas como o Sr. cardeal Arcoverde e, abaixo deste, pelo monsenhor Fernando Rangel, como forças convergentes, estão os nossos parochos muito dispostos a exercer o seu ministerio, tão sympathico quão proveitoso á sociedade. Não dê o publico nenhum credito a boatos de desunião entre os vigarios do Rio, e muito menos a pretensos actos de indisciplina contra a autoridade respeitada e amada do Sr. cardeal arcebispo e do vigario geral.

O Senado esteve funebre hoje

Com a presença de 34 senadores abriu-se a sessão, que foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou de telegrammas de congratulações ao Senado pela passagem da data de ante-hontem, dos ministros plenipotenciarios do Perú e Uruguay, e diversos governadores dos Estados, e varios pareceres das commissões.

O Sr. Urbano Santos communicou ao Senado que recebera um convite da Associação de Imprensa para a sessão de installação do Congresso de Jornalistas a realisar-se amanhã, na Bibliotheca Nacional.

O Sr. Victorino Monteiro fez uso da palavra para exaltar as qualidades do Dr. Manoel de Campos Cartier e requerer que se inserisse em acta um voto de profundo pezar pelo passamento desse illustre patricio e grande brasileiro.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Firmo Braga leu um discurso fazendo o necrologio do Dr. Inglez de Souza e terminou requerendo que se lançasse um voto de pezar na acta dos trabalhos de hoje e mais, que a mesa telegraphasse á familia do illustre extincto enviando-lhe pezames.

O Sr. João Luiz Alves tambem falou enaltecendo as qualidades desse illustre extincto, que foi presidente da então Provincia do Espirito Santo, no tempo do Imperio. Salientou os grandes beneficios por elle feito á Patria, affirmando que desappareceu um dos maiores cultores do direito entre nós.

Por isso, endossava o requerimento do representante paraense.

Submettido a votos o requerimento do Sr. Firmo Braga, foi approvado.

Depois disso falou o Sr. Azeredo, lembrando ao Senado que faziam tres annos justamente quando se recebeu a infausta e dolorosa noticia do assassinato do grande republicano que foi Pinheiro Machado. Rememora esse acontecimento e passa a analysar a personalidade desse politico riograndense.

Analysa-o como homem e como politico e acha que a Historia lhe ha de fazer justiça.

Relembrando os factos, o orador affirma que o senador Pinheiro Machado não era um homem violento. Nesse momento o Sr. Azeredo faz uma revelação: o general Pinheiro Machado foi um vencido quando se decretou o estado de sitio em 1914. S. Ex. era contrario áquella medida, conforme lhe disse em uma carta. Quem fez questão dessa medida foi o então ministro da Justiça, Dr. Herculano de Freitas.

O Sr. Azeredo terminou o seu discurso requerendo a suspensão dos trabalhos de hoje, em homenagem á memoria de Pinheiro Machado.

Esse requerimento foi approvado e a sessão suspensa.

O "Rio de Janeiro" na Guanabara

A's primeiras horas da tarde ancorava no nosso porto o paquete nacional "Rio de Janeiro", procedente do Pará e escalas, com varios generos.

Depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, o "Rio de Janeiro", que trouxe a seu bordo 92 passageiros, nas suas tres classes, atracou ao armazem 12 do cáes do porto.

Viajou nesse paquete a Sra. D. Maria Clementina Moniz, esposa do governador da Bahia, Dr. Antonio Moniz, que veiu a esta capital, com destino a Caxambú, onde vae fazer uma estação de aguas, por se encontrar enferma. Acompanham-n'a Miles, Moniz e o Dr. Octavio Torres, a cujos cuidados profissionaes a illustre senhora viaja.

No "Rio de Janeiro" viajou tambem, procedente da Bahia, e aqui desembarcou, o allemão Lambert Liedlinger.

O "Rio de Janeiro" fez a viagem da Bahia ao Rio em 60 horas.

A questão das classificações de tecidos

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter ao conferente Manoel Jansen Muller os diversos papeis transmittidos pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, referentes á diversidade das classificações de tecidos na Alfandega desta capital.

Epilogo de um crime barbaro

Morre na Santa Casa o "Braço de Ferro"

Quem é o assassino?

O que foi a estupida e brutal scena de sangue occorrida num terreno baldio da praça Coronel Pedro Alves, demos hontem nos seus principaes detalhes, em 2º clichê.

A policia, emquanto a victima era removida em estado de coma para uma das enfermarias da Santa Casa, com o craneo quasi esphacelado por um tiro de revólver, fazia varias diligencias para a descoberta do autor do crime, que, ao certo, ninguem sabia qual era.

As investigações policiaes continuaram até hoje, pela manhã, occasião em que appareceu á delegacia do 8º districto, por já se saber tido como indigitado criminoso, o creoulo conhecido pela alcunha de *Moleque Alfredo*, sendo seu nome Alfredo Brandão.

Moleque Alfredo, mal entrava na supracitada delegacia, e ali chegava, quasi ao mesmo tempo, a nova de que a victima, o carregador Manoel Benedicto da Costa, acabava de exhalar o ultimo suspiro no referido hospital.

Interrogado a respeito do crime que lhe é imputado, Alfredo nega-o positivamente, declarando não ser elle o autor, mas sim outros individuos, que no momento jogavam não football, como se dizia a principio, mas sete e meio e bisca, lá a um canto do tal campo.

E, providenciando para que o cadaver de Manoel Benedicto fosse removido para o necroterio, a policia saiu em diligencias, acompanhada de *Moleque Alfredo* para o esclarecimento o mais breve possivel desse barbaro assassinio, cujo autor não deve nem pode ficar impune.

O indigitado assassino, *Moleque Alfredo*, tem 29 annos, é estivador, solteiro e residente á rua Sara n. 86. Disse elle que na hora em que se deu o crime, vira *Antonio Soldado* e *Manoel Quitandeiro*, dous desoccupados da Saude, muito pallidos e a falar em divisão do dinheiro ganho no jogo de cartas.

O assassinado, vulgo *Braço de Ferro*, era homem forte, de seus 40 annos, e que pelas suas valentias era temido na zona...

Depois de examinado no necroterio da policia — cujo medico legista, Dr. Rodrigues Caó, attestou como "causa mortis" esmagamento parcial do craneo por projectil de arma de fogo — o cadaver de Benedicto foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

A nova divisão de circumscripções em Goyaz

O Sr. ministro da Fazenda approvou a nova divisão das circumscripções fiscaes em Goyaz, proposta pelo respectivo delegado fiscal.

O caso da Auxilios Mutuos da Central

Informaçõesque nos são trazidas sobre os seus abusos e irregularidades

E' da nossa norma acolher todas as informações que nos trazem acerca de opiniões ou noticias publicadas por esta folha, mesmo que as contradigam, desde que não falte autoridade a quem nol-as traz. E é essa exactamente a hypothese que se verifica com os esclarecimentos que nos foram fornecidos por pessoa autorisada sobre o caso occorrido com a Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados na Estrada de Ferro Central. Segundo essa pessoa, não foi verificado por emquanto desfalque algum nessa sociedade — e não o foi pela razão muito simples de que agora é que se vae levantar um balanço regular que apurará tudo quanto de irregular possa ter acontecido. A directoria actual, embora arrostando com as desaffeições e desgostos que a sua attitude acaso provoque, está disposta a manter a associação digna do conceito em que sempre foi tida, dando um paradeiro a abusos e irregularidades movidos por excessiva tolerancia, mas não por dólo. Essa pessoa autorisada mantém essa opinião inflexivelmente até que factos concretos sejam apurados e a abalem. Por emquanto, esses abusos se têm limitado a excessos de emprestimos, aproveitando não só a chefes de serviço, mas indistinctamente a empregados de todas as categorias, sem que os descontos fossem proporcionaes ás importancias globaes emprestadas, mas á quantia fixada nos estatutos. Assim, empregados que poderiam obter, por exemplo, 500$ de emprestimo, conseguiam um, dous contos, ou mais, mas ficavam soffrendo apenas o desconto relativo á primeira daquellas quantias, de modo a protelar-se por largo periodo o pagamento. A esse abuso a directoria está dando remedio, mandando fazer o desconto proporcional á somma total emprestada. Outra irregularidade já verificada é a da dispensa, ao primeiro pretexto, de descontos por periodos mais ou menos longos e concedida a muitos socios ao mesmo tempo, o que causava graves transtornos ao movimento de caixa. Tambem essa concessão irregular está sendo suspensa. Um terceiro abuso: o do excesso de credito na pharmacia, cujo limite é de 150$, está encontrando decidida reacção por parte da directoria, que determinou o desconto para todos os socios que se excederam. Desse modo, accrescenta a pessoa que nos falou, esperam os actuaes directores da Auxilios Mutuos, regularisar tudo em espaço de tempo não muito longo. Quanto a desfalque, cujo "quantum" não lhe parece que poderia chegar em caso algum ao que se disse, só depois de levantado devidamente o balanço e bem examinadas as contas, se poderá lançar qualquer affirmação categorica. E foi tudo quanto o nosso informante nos disse.

Recusa de um passe

Por falta de disposição de lei que ampare a pretensão, o Sr. ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do Centro da Boa Imprensa, no sentido de ser concedido um passe de ida e volta, do Rio a Manáos e a Porto Alegre, ao Revdo. Rosaldo Costa Rego, que vae em viagem de propaganda para a fundação do "Diario Catholico do Brasil".

O regresso do Sr. Antonio Carlos

E' esperado nesta capital amanhã, pelo nocturno mineiro, de regresso de sua viagem a Minas, o Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda.

A questão do momento

Movimento no Commissariado

O Sr. Bulhões desceu hoje cedo, de Petropolis, dirigindo-se logo ao Commissariado, onde esteve coordenando papeis relativos aos **assumptos em discussão, de caracter mais urgente.**

Em seguida S. S. foi a palacio, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

Voltando ao Commissariado, o Sr. Bulhões **recebeu seguidamente os Srs. Miguel Calmon,** Epitacio Pessoa, Vanshensen, marechal Campos, barão de Ibirocahy, Miranda Jordão, Trajano de Medeiros e Octavio Carneiro. Estes dous ultimos cavalheiros trataram do assumpto relativo á navegação do S. Francisco, cuja necessidade é urgente.

Para a tarde estava marcada uma reunião de representantes industriaes e commerciaes, para o fim de ser ventilada a questão da exportação e tabella de preços.

Contra a alta do leite

O Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro dirigiu hoje ao Commissariado da Alimentação Publica o seguinte officio:

"A directoria deste Centro, conhecedora da nobre missão que V. Ex. sábia e criteriosamente está desempenhando, vem solicitar de V. Ex. uma medida proveitosa, não só em beneficio dos negociantes de botequins, como do publico em geral.

Como V. Ex. não deve ignorar, o leite de Minas é um dos productos alimentares que, pelo seu largo consumo nesta capital e por sua propria natureza, se tornou aqui um dos principaes generos de primeira necessidade para a alimentação publica.

Entretanto, os importadores e demais casas varejistas desse producto, por meio de convenios estabelecidos com o auxilio da sua associação de "classe" — Centro do Commercio de Leite — já conseguiram ha menos de um anno a esta parte elevar os preços daquelle artigo em 50 °|° para o consumidor e cerca de 100 °|° para os botequins, casas onde é servido nas mesas ao publico.

Antes do primeiro convenio dos proprietarios das leiterias, o preço do litro para os botequins oscillava entre 260 e 300 réis, conforme as quantidades, e para o publico era o classico preço de 400 réis, isto durante muitos annos.

Firmado o primeiro convenio, o preço passou a ser de 360 réis para os botequins e 500 réis para os particulares.

Em face do resultado positivo desse convenio, os proprietarios das leiterias, pouco tempo depois, entabolaram novo accordo, e novos preços foram estabelecidos, passando assim o litro a 400 réis para os botequins e 600 réis para o publico.

Pois bem; aquelles individuos, sempre gananciosos e vorazes, ainda agora acabam de combinar terceiro accordo, pelo qual foi o preço daquelle artigo elevado a 500 réis o litro para os botequins, sem outro motivo que o da sua demasiada ambição de grandes lucros. Desta vez não subiram para o publico, talvez com o receio da acção de V. Ex.

Todavia, o publico, e principalmente as classes trabalhadoras, é que serão os principaes sacrificados, porque os proprietarios de botequins se vêem, por sua vez, na necessidade de augmentar os seus preços, embora a contra-gosto seu, visto que assim terão as sua vendas reduzidas.

E, como V. Ex. deve calcular, estas pequeninas cousas são de relevante importancia para a economia do pobre, cuja receita não é elastica.

Por isso, em nome da classe que representamos e no interesse do publico, pedimos a V. Ex. que seja incluido na tabella dos preços obrigatorios o leite de Minas, pelos seguintes preços, que são aliás ainda bastante remuneradores para os respectivos negociantes: litro fornecido aos botequins, 360 réis, e para consumidor, 500 réis.

Confiados em sermos attendidos neste nosso justo pedido, desde já nos confessamos gratos.

Prevalecemo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. os nossos protestos de elevada consideração e estima e nos subscrevemos de V. Ex. attentos criados e obrigados."

A exportação do assucar

RECIFE, 7 (A. A.) (Retardado) — A Associação Commercial desta capital expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Associação Commercial — Campos — O commercio, a industria e a lavoura, reunidos, protestaram contra as medidas de prohibição da exportação do assumar. Somos solidarios com os protestos dos collegas, offerecendo o nosso apoio. — (A.) Manoel Pinto, presidente da Associação Commercial."

"Ministro da Agricultura — Rio — Appellamos para o illustre pernambucano, conhecedor da agricultura do assucar, tendo feito parte da classe, para defender os nossos interesses, prejudicados pelas medidas do Commissariado. —(A.) Manoel Pinto, presidente da Associação Commercial."

"Deputado Andrade Bezerra — Voluntarios da Patria 188 — Rio — Para fornecer dados ao Commissariado, informamos officialmente que o consumo do paiz foi, no média, nestes dous ultimos annos, de 93.000 toneladas, sendo a safra iniciada estimada em 192.000 toneladas, ficando um saldo disponivel, para ser exportavel, sem diminuir a quantidade para o consumo do paiz, de 99.000 toneladas, egual a 1.666.000 saccos de 60 kilos. O Commissariado poderá permittir a exportação, para o estrangeiro, até 1.500.000 saccos de 60 kilos, augmentando, assim, a quantidade para o consumo do paiz em mais de 166.666 saccos.

O vapor "Santa Cruz", daqui pretende seguir para a Bahia, afim de receber carga, visto os embarcadores aqui não terem obtido licença do Commissariado para embarcar para Buenos Aires. O commercio está indignado com a saida do vapor vasio, tendo carga. —(A.) Manoel Pinto, presidente da Associação Commercial."

"Dr. Urbano Santos, Dr. Tavares de Lyra — Rio — Na grande reunião hontem realisada, os agricultores, industriaes e commerciantes deliberaram, por unanimidade de votos, appellar para o patriotismo de VV. EEx. como filhos do norte do Brasil, solicitando o valioso concurso de VV. EEx. á nossa causa, contra as medidas vexatorias do Commissariado, impedindo a exportação do assucar, dos typos superiores, no inicio da maior safra do producto, jamais attingido, occasionando a manutenção das ditas medidas o anniquilamento e ruina das classes laboriosas, reflectindo até sobre a vida economica do Estado. Saudações — (A.) Manoel Pinto, presidente da Associação Commercial."

RECIFE, 6 (A. A.) (Retardado)—A questão do assucar continua sem solução.

Em reunião de hontem da Associação Commercial ficou deliberado o encerramento da Bolsa do Assucar até que se normalise a situação.

O mercado de algodão, aqui, está paralysado, conservando-se os compradores na espectativa. São as seguintes as cotações dos outros productos: café, 10$ a 10$500, pelos 15 kilos; milho, 15$ a 14$500 o sacco de 60 kilos; feijão, 24$ a 31$ pelo sacco de 60 kilos; generos do sul, farinha, 11$ a 12$500 pelo sacco de 50 kilos.

O Sr. Antonio Carlos não attendeu ao Palmeiras A. C.

O Sr. ministro da Fazenda deixou de attender, á vista dos pareceres, o pedido do Palmeiras Athletic Club, no sentido de ser-lhe concedida reducção de 50 °|° no aluguel do terreno onde funcciona aquelle club, em S. Christovão.

Os trabalhos legislativos na Camara

A sessão levantada em homenagem a Inglez de Souza

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta com 54 deputados, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque. Foram lidas e approvadas sem debate as actas dos dias 4 e 5.

Lido o expediente — do qual constou um officio do Ministerio da Viação com as informações solicitadas pelo Sr. Francisco Valladares sobre o uso de carvão pulverisado na Central do Brasil, local de usinas e preço e numero de locomotivas adaptadas a esse fim — falaram os Srs. Souza Castro, Galeão Carvalhal e Deodato Maia, que se referiram á personalidade do deputado Inglez de Souza, recem-morto.

A Camara approvou, por unanimidade, o requerimento do Sr. Souza Castro para que fosse suspensa a sessão pela morte do "leader" da deputação paraense, o que foi feito, sendo designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje.

Grande Exposição de aves, pombos etc., nos terrenos do antigo Convento da Ajuda

Tendo melhorado o tempo, o encerramento será no dia 11, estando projectadas magnificas surpresas, entre as quaes o chá offerecido pelo Dr. Calmon Vianna á sociedade carioca. Na mesma occasião será entregue ao Rei das Aves (Dr. Feliciano Ferreira de Moraes), a grande taça offerecida pela Sociedade Brasileira de Avicultura (campeão paulista), que sempre mantem a posição de destaque, nas raças em que concorre, e principalmente nas "carijós", da qual é especialista.

O novo vapor "Nazareth"

RECIFE, 6 (A. A.) (Retardado) — Convidados pela firma Barros & Corrêa, agentes nesta praça do vapor "Nazareth", de propriedade dos Srs. José T. Moura e José Vasconcellos, diversos representantes da imprensa estiveram ante-hontem a bordo do referido vapor, sendo recebidos pelo seu commandante, Sr. Argemiro de Azevedo, o immediato, Sr. Antonio de Araujo Costa. A bordo procedia-se, na occasião, ao serviço de descarga de sal e madeira para esta praça. Depois de terminada a visita, a officialidade do "Nazareth" offereceu um "lunch" aos convidados, sendo trocados varios brindes.

O "Nazareth" tem 27 pessoas de tripolação e 469 toneladas de registo, sendo as machinas da força de 80 HP, vencendo o vapor oito milhas horarias. Fazia o serviço no rio Amazonas, sendo completamente modificado para ser adaptado á navegação maritima, offerecendo agradavel aspecto.

O "Nazareth" deverá levantar ferros por estes dias, com destino ao porto de Santos.

Vae receber mais de dous contos de réis

O Sr. prefeito, em decreto de hoje, abriu o credito extraordinario de 2:900$ para pagamento da differença de vencimentos que o archivista addido da secretaria do Conselho Municipal, Paulino Van Erven, deixou de receber.

Um coadjuvante dispensado

Foi dispensado do logar de coadjuvante do ensino o Sr. Cesario Alvim de Mello Franco.

Não houve numero...

O Conselho não funccionou hoje, por falta de numero. Nem mesmo para a abertura da sessão havia "quorum".

Os conductores de vehiculos e o Senado

O projecto será approvado com modificações

Si não houvesse sido suspensa a sessão hoje no Senado, continuaria a discussão sobre o projecto Mello Franco, regulando a profissão dos conductores de vehiculos automoveis.

Como se tem noticiado, esse projecto já tem provocado serios debates naquella casa do Congresso, formando-se uma forte corrente contra elle. A commissão de justiça e legislação mantinha até hoje o seu parecer e, por isso, a questão ficou neste pé: ou o projecto era integralmente approvado, conforme o parecer da commissão, ou integralmente rejeitado. Mas no Senado, é sabido, tudo se resolve num accordo. Isso está mais uma vez confirmado.

A commissão de justiça e legislação effectuou hoje uma reunião, em que tomaram parte os Srs. Urbano Santos, Antonio Azeredo, Paulo de Frontin e outros.

Pelo que ficou resolvido, o projecto será approvado com as modificações feitas de commum accordo.

A' vista disso, não haverá mais combate entre as duas correntes que se formaram, uma a favor e outra contra o projecto.

Para reforçar uma verba

Foi aberto pelo chefe do executivo municipal o credito de 3:520$000 supplementar á verba "Pessoal", dos paragraphos 16 e 21 do art. 275, do orçamento vigente.

Pagamento em prestações

O Ministerio da Fazenda permittiu á firma Julio Alves de Almeida, pagar em prestações, uma de 877$250 e outras mensaes de 320$, a sua divida de 4:088$250, á Fazenda Nacional.

Incineração de papeis

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal no Ceará a mandar incinerar os papeis sem serventia existentes no archivo da Alfandega daquelle Estado.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o capitão Francisco Assis Pinto, antigo funccionario municipal. O seu enterramento será realisado hoje, ás 5 horas da tarde.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão da carestia

ENTRA EM NOVA PHASE

[IM]PORTANTES MEDIDAS DO GOVERNO FEDERAL

[T]ermina o periodo das transigencias!

O governo está disposto a tomar medidas extremas

[Es]támos informados que o governo inflexi[vel] nos seus propositos espera que os represen[tant]es da industria assucareira encontrem, com [urg]encia, uma formula que mantenha os pon[tos] essenciaes: "stock" garantidor do consu[mo] interno, tabella de preços já publicada e [expo]rtação das sobras.

[Se] os interessados não entrarem em accordo [com] o Commissariado, no menor praso e den[tro] das bases mencionadas, o Sr. presidente [da] Republica dará instrucções immediatas ao [Com]missariado para que faça as requisições [nece]ssarias afim de que os varejistas dispo[nham] dos "stocks" indispensaveis ao consu[mo] da população, tudo nos termos da ultima [lei] votada pelo Congresso.

[E'] imprescindivel que se estabeleça o justo [equi]librio entre as necessidades da producção, [do] commercio e do consumo, e deve ter-se sem[pre] em vista que neste periodo de guerra, im[põe]-se que toquem a todos as dolorosas conse[quen]cias da conflagração mundial, e o Sr. pre[side]nte da Republica está disposto a applicar [toda]s as medidas necessarias a esse fim.

[A] attitude do governo [f]ederal com relação ao assucar

[A] resposta ao governador de Pernambuco

[S]abemos que o Sr. presidente da Republica, [em] resposta a varios telegrammas do Sr. Dr. [M]anoel Borba, governador de Pernambuco, [res]pondeu que o Commissariado estudava com [os] representantes da industria assucareira so[lu]ção conveniente que garantisse o consumo [in]terno de accordo com os preços fixados na [ta]bella já publicada e facilitasse a exporta[çã]o que deverá ser regulada de accordo com [a] producção de cada zona. Accrescentou que [o] Dr. Bulhões estava ouvindo os entendidos [d]aqui e de Pernambuco, para combinarem [um]a formula conciliatoria. Ponderou que de[ve] aconselhar calma aos interessados e á [im]prensa, accentuando que é impatriotico fa[ze]r em propositos sulistas de prejudicar o [No]rte, que tem tido as maiores demonstrações [de] carinho governamental.

O governo tem o maior empenho em que [a] exportação seja a mais intensa e a mais [re]muneradora possivel; mas acima de tudo [é] preciso firmar o justo equilibrio entre as [ne]cessidades da producção e as do consumo, [ne]ste periodo de guerra, em que todos os [po]vos estão fazendo toda sorte de sacrifi[ci]os.

E' indispensavel ter em vista que emquan[to] [os] productos de primeira necessidade, como [o] feijão, arroz, milho, batatas e outros, su[bi]ram de 30 a 60 por cento, em confronto [co]m os preços de 1914, os do assucar ascen[de]ram a 200 por cento, tendo isso determina[do] [a] grande agitação popular em varios pon[to]s do paiz, com graves consequencias.

[B]aixam os preços dos cereaes!

[A] venda por atacado já permitte lucro aos varejistas

[Em] consequencia ou não das medidas do gover[no], o certo é que já hoje os preços dos cereaes [e] da banha, para a venda aos varejistas, fo[ra]m sensivelmente diminuidos, dando margem [nã]o pequena para o lucro dos commerciantes a [r]etalho.

De facto, no Centro Commercial de Cereaes [fo]ram cotados hoje com desconto de 2 °|°: o fei[jã]o preto especial, por 60 kilos, de 20$ a 21$, ou [$]333 a $350 por kilo; o regular, de 18$ a 19$, ou [$]300 a $316 por kilo; a farinha de mandioca es[p]ecial, a 25$ por 45 kilos, ou $555, por unidade; [a] fina, a 21$, ou $466 por kilo, e a regular, de [16]$ a 17$, ou $355 a $377 por kilo; o arroz, por [60] kilos, excepto o brilhado, para primeira, [d]e 48$ a 50$, ou $800 a $833 por kilo; para se[g]unda, de 44$ a 46$, ou por kilo, de $733 a $766, [e] para terceira, de 32$ a 36$, ou $533 a $600, [p]or kilo. A banha era vendida, sem desconto, [e]m latas de 20 kilos a 1$700 por kilo e de 2 [k]ilos, á razão de 1$900.

[F]oi prorogada a tabella em vigor

Foi de grande, de intenso movimento, a [t]arde de hoje no Commissariado da Alimen[t]ação. O Sr. Leopoldo de Bulhões recebeu [e]m conferencia os assucareiros, o represen[t]ante dos varejistas e os invernistas vindos [d]e S. Paulo, além de senadores e deputados.

O assucar

Depois de larga conferencia, ficou resol[v]ida a manutenção da classificação e preços [a]ctuaes, assim como ficou tambem resolvi[d]o que a exportação seja feita na proporção da producção de cada zona, e uma cota mensal.

A tabella foi prorogada

O Dr. Bulhões resolveu prorogar, por mais 15 dias, a tabella actualmente em vigor, sem alteração alguma. A tabella supplementar não está ainda concluida.

A lei de requisições

Será levado talvez ainda hoje, á assignatura do Sr. presidente da Republica o regulamento da lei de requisições.

Os varejistas

Com o Sr. J. de Souza, que representa os varejistas no Commissariado, o Sr. Leopoldo de Bulhões teve demorada conferencia, parecendo ter-se chegado, afinal, a uma solução satisfatoria. A' hora em que escrevemos, o Sr. Souza estava ainda no Commissariado, havendo nos informado que as negociações se encontravam em bom pé.

— Póde — disse-nos — publicar na A NOITE que o commercio varejista não fechará as suas portas.

Um padeiro multado

A Prefeitura multou em 100$, por vender 450 grammas de pão por meio kilo, o Sr. José Madeira Lourenço, estabelecido com padaria á rua da Assembléa 9.

O xarque e as carnes congeladas — Uma reunião dos interessados na exportação

A' tarde estiveram reunidos na secretaria da Associação Commercial, além de seus directores, os Srs. Dr. João Vespucio, deputado pelo Rio Grande do Sul; coronel Alberto Rosa, presidente do Banco Pelotense e deputado estadual; Antonio Pacrillo, xarqueador em Tres Corações; Eduardo Moraes, xarqueador em Sitio, bem como os representantes das firmas Procopio Oliveira & C., Souza Filho & C. e Sequeira Veiga & C., todos elles interessados no mercado de xarque.

Em completa intimidade por terem faltado os representantes do mercado de cereaes — e por isso nova reunião se fará amanhã — o Sr. Francisco Leal, presidente da Associação expoz o seu pensamento a respeito da adopção das medidas do governo, em face de uma situação em que os interesses são desencontrados.

Tratando-se da exportação da carne secca, o Sr. Dr. João Vespucio declarou o mesmo que já havia feito ao Sr. Dr. Bulhões — que a reducção dos rebanhos não é feita pela matança para o preparo do xarque, cujo consumo é quasi interno, e sim pela matança para a exportação das carnes frigorificadas, na proporção de um para cem.

Ficou preliminarmente decidido que o caso do xarque e dos cereaes seja discutido amanhã, e do resultado será scientificado o governo, por intermedio do Commissariado.

A A. C. do Rio Grande appella para o governo

A Associação Commercial do Rio Grande enviou, hontem, á Federação das Associações Commerciaes do Brasil um telegramma solicitando a sua intervenção junto ao governo para ser melhorada a situação afflictiva dos Estados creada em face da subita execução das tabellas de preços recentemente decretadas no Rio e em breve extensivas a todo o paiz. Nesse telegramma aquella Associação refere-se aos prejuizos relativos ás mercadorias em "stock", pedidos em viagens e contratos feitos com o commercio estadual pelos preços das tabellas em vigor.

Assigna esse telegramma o secretario M. Castro.

O commercio varejista suburbano reune-se amanhã

A Associação Beneficente Commercial Suburbana realisa amanhã, ás 8 1|2 da noite, na sua séde, á rua Dr. Manoel Victorino 511 (Piedade) uma reunião, em que tomarão parte os negociantes das zonas servidas pela Central do Brasil e Leopoldina.

Essa reunião foi determinada pela necessidade de estudar a situação em que se encontram os varejistas suburbanos, em face das providencias ultimamente tomadas pelo governo.

A situação em Barretos

Esteve em visita á Associação Commercial a directoria da Associação Commercial de Barretos (S. Paulo), que pediu a intervenção da directoria da Federação das Associações Commerciaes junto ao Commissariado, afim de normalisar a situação naquelle municipio, em face da tabella adoptada.

Em Nictheroy

A Junta de Alimentação Publica do Estado do Rio esteve hoje reunida, tratando do assumpto palpitante que é a questão de generos de consumo.

Foram expedidos telegrammas ao prefeito de Itaocara e ao presidente da Camara Municipal de Magé, dizendo que cabe a elles organisarem a tabella de preços de generos e a submetterem á consideração da Junta. A Junta recebeu um telegramma do presidente da Camara de Therezopolis, communicando que os varejistas adoptaram e estão cumprindo a tabella do governo federal.

A commissão dos varejistas de Nictheroy conferenciou hoje longamente com os membros da Junta. Esta prometteu estudar o assumpto para a proxima tabella.

As 3 1|2 da tarde a Junta recebeu communicação de que A. Costa & C., estabelecidos com taverna á rua Marechal Deodoro n. 103, vendiam fóra da tabella.

Dando explicações, a firma informou que não conhecia a tabella publicada nos jornaes, sendo-lhe então fornecidos dous impressos, para tel-os em sua casa.

Que desculpa esfarrapada!

— Está convocada para hoje, ás 8 1|2 horas da noite, uma reunião de varejistas, na séde da Associação Commercial de Nictheroy. Na reunião havida sabbado, o negociante Manoel Soares Ramalho não combateu a tabella da Junta de Alimentação. Tendo servido de 2° secretario, esse varejista apenas pediu que fosse nomeada uma commissão para se dirigir áquelle departamento, attendendo assim ao solicitado pelo seu collega Manoel Vicente Botelho, promotor da convocação feita aos retalhistas. Disse-nos mais o negociante Ramalho que achou a tabella de modo a minorar os soffrimentos do povo e attender aos interesses do commercio. Pediu-nos mais aquelle negociante que tornassemos publico estar ao lado do varejista Manoel Candido da Silva, visto que esse seu collega não se tem afastado de defender as classes proletarias. Finalmente ponderou-nos que o lucro da venda de generos de consumo é pequeno, mas em face da crise necessario se torna fazer sacrificio em favor do povo.

A vadiação parlamentar

Tendo comparecido apenas cinco deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

A GUERRA

Os francezes atravessaram o canal de Crozat

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

«A leste de Avesne, accentuámos a nossa progressão na direcção de Clastres.

Occupámos a herdade de La Motte. Transpuzemos o canal de Crozat deante de Liez.

Entre o Oise e o Aisne, violentas reacções da artilharia e infantaria inimigas.

Repellimos dous contra-ataques allemães na região de Laffaux, onde fizemos oitenta prisioneiros.

Na Champagne, desfechámos um assalto de surpreza na região do monte Sans-Nom. Fizemos prisioneiros.

A oeste de Aubérive fracassou um assalto de surpreza do inimigo».

Os prisioneiros feitos em setembro

LONDRES, 9 (Official) (Havas) — O numero de prisioneiros feitos pelas tropas britannicas durante a primeira semana de setembro corrente, excede de dezenove mil.

Um critico militar allemão alarmado

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Osten Kaken, critico militar da "Gazeta do Rheno e da Westphalia", mostra-se alarmado com a amplidão da offensiva alliada.

Diz o abalisado escriptor militar allemão que o generalissimo Foch deu ás operações uma amplidão inesperada, manifestando desejos de abalar não sómente a frente allemã no Somme, mas tambem o dispositivo do Aisne. A situação tornou-se muito grave, porque os effectivos allemães decresceram muito e a retirada allemã foi muito custosa, não sómente em homens como tambem em material.

Novo guarda municipal

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou o cidadão Francisco dos Santos Filho para guarda municipal.

Tres lanchas avariadas

Quando o paquete "Rio de Janeiro" atracava ao armazem 12 do cáes do porto, uma lancha do Lloyd Brasileiro abalroou com outra da Intendencia da Guerra. Ficaram ambas seriamente avariadas. A da Intendencia da Guerra conseguiu, embora fazendo agua, navegar para a Ponta do Cajú'. A do Lloyd ficou encalhada no baixio existente em frente da ilha de Santa Barbara.

A lancha "3 de Janeiro", da policia maritima, que entrava no local quando se verificou o abalroamento, deu força ao motor, para soccorrer as outras duas, mas ao approximar-se arrebentaram-se-lhe os gualdropes. Mesmo assim, a "3 de Janeiro" poude navegar em soccorro das duas lanchas. Não foi porém necessario.

A avaria da lancha da policia maritima não tem importancia.

No desastre não se registou, felizmente, o menor ferimento em qualquer dos tripolantes das tres lanchas.

Ouro Preto vae ter uma Prefeitura

OURO PRETO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui optima impressão e grande alegria a noticia de que será creada uma Prefeitura nesta cidade.

Eco do ultimo concurso da E. Normal

O Sr. prefeito vetou um projecto

O Dr. Amaro Cavalcanti negou hoje sancção ao projecto approvado pelo Conselho que o autorisa a mandar admittir á matricula do 1° anno da Escola Normal, no corrente exercicio, as filhas dos empregados municipaes que, classificadas no ultimo concurso, tenham obtido distincção no exame final das escolas primarias e os alumnos distinguidos com o premio Julio Ottoni nos mesmos exames.

O ministro da Agricultura e a Camara Argentino-Brasileira

O Sr. ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma de Buenos Aires:

"Em nome da Camara de Commercio Argentino-Brasileira saudo a gloriosa data da independencia do Brasil, felicitando-o pelos grandes serviços que V. Ex. tem prestado ao intercambio dos dous paizes irmãos. Respeitosas saudações — Mignaquy, presidente."

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou hoje portarias: nomeando Gabriel Rocha e Nestor Borges Mello de Azevedo Silva para, em commissão, exercerem o cargo de professores do Patronato Agricola de Pinheiro, e tornando sem effeito a portaria que exonerou, por abandono de emprego, o chefe de culturas addido Raymundo Montenegro, conservando-o como addido.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil manteve a tabella de 12 d. para os vales, que eram emittidos á razão de 2$250 papel por 1$ ouro.

Quem compra fiado...

Discussão e facadas

O italiano José Serpa, quitandeiro, vendeu umas verduras a seu compatriota Vicente Gentil, por 1$800. Vicente ficou devendo a despesa. Passams-e os dias e elle nada, nem um vintem!

Serpa damnou-se. A' tarde foi cobrar a conta e Vicente respondeu-lhe mal. Travou-se discussão, no decorrer da qual José Serpa vibrou duas facadas em Vicente, que, apezar da força dos golpes, teve a felicidade de se desviar, saindo por isso ligeiramente ferido no peito.

O criminoso foi preso e autuado e sua victima soccorrida pela Assistencia, que o foi buscar no local do crime, á rua S. Leopoldo 49.

O anniversario da nossa Independencia

Louvores á tropa em parada

O Sr. ministro da Guerra dirigiu ao commandante da 5ª região militar o seguinte aviso: "Tenho o maior prazer em transmittir-vos os louvores do Exmo. Sr. presidente da Republica, pelo completo exito da parada do dia 7, na qual toda a tropa, se apresentou de modo brilhante e evoluiu com grande precisão, apezar da chuva que incessantemente caia e difficultava a marcha. Louvae, portanto, em boletim, em nome daquella autoridade e no meu aos commandantes de brigadas e unidades independentes, tanto da 1ª linha, como reservas. Recommendo-lhes que transmittam esses louvores aos seus commandados."

Desfile militar do Collegio de Barbacena

O Collegio Militar de Barbacena, que tomou parte na parada de 7, fará hoje, ás 7 1|2 da noite, um desfile militar, pela avenida Rio Branco. Prestará, assim, uma homenagem á população carioca pelo carinhoso acolhimento que recebeu nesta capital. Após esse desfile o batalhão seguirá para a Central, onde embarcará, em trem especial, para Barbacena.

Os alumnos daquelle collegio visitaram hoje alguns dos nossos principaes estabelecimentos de ensino secundario. No Lyceu Rio Branco, cujas dependencias percorreram acompanhados pela directoria, foi-lhes offerecido um almoço intimo, em que tomaram tambem parte alguns dos alumnos desse instituto. Dentre elles destacou-se o Sr. Ruy Barbosa dos Santos, que saudou os seus collegas de Barbacena. Agradeceu-lhe, em nome dos alumnos do Collegio Militar daquella cidade, o Sr. Ramiro Souto Maior. O Sr. Dr. Paranhos da Silva falou, em nome da directoria do Lyceu, agradecendo a visita e tecendo elogios ao Collegio que os visitantes representavam. O Lyceu Rio Branco far-se-á representar no embarque pela sua directoria e por uma commissão do corpo discente.

O estado sanitario da tropa, após a chuva que supportou

Conferenciou hoje, demoradamente, com o Sr. ministro da Guerra, o Sr. general Faro, commandante da 5ª região. Nesta conferencia o Sr. general Faro informou ao titular da pasta da Guerra que apezar da tropa se ter molhado muito na parada de 7 de setembro, o seu estado sanitario, ao contrario do esperado, é excellente. Esta asserção pouco surprehendeu o marechal Faria, pois para se avaliar a resistencia physica do nosso soldado, bastava olhar para o commandante da 5ª região, que como a tropa supportou toda a inclemencia do tempo, sem que soffresse, por isso, a menor indisposição.

Aproveitando a opportunidade, o general Faro informou mais ao ministro, carecer de fundamento a noticia, de que um atirador não fôra soccorrido, por occasião da parada, por ter a isto se opposto um medico do Exercito.

Tendo mandado syndicar sobre o facto, apurou-se que um dos jovens soldados do Tiro de Imprensa procurara o medico da 1ª companhia de metralhadoras, afim de que lhe fosse applicada uma injecção de oleo camphorado. Não sendo este o medicamento de que carecia o referido soldado, e sim mudar de roupa e se alimentar, pois o seu mal era o de fraqueza e mais o de estar molhado, deixou o medico de lhe dar a injecção.

Os chamados á 5ª região militar

O sorteado Antonio Salgado, filho de Antonio Gomes de Oliveira, residente na ilha do Governador, está sendo chamado a se apresentar com urgencia, sob pena de ser considerado insubmisso, ao quartel general da 5ª região militar, na repartição do serviço de recrutamento.

Um acto de um delegado fiscal não approvado pelo M. da Fazenda

O ministro da Fazenda negou approvação ao acto do delegado fiscal em Matto Grosso, pelo qual mandou abonar ao 3° escripturario Cesario Corrêa da Silva Prado, designado para o cargo de collector federal interino em S. Luiz de Caceres, a gratificação de 200$ pela verba "fiscalisação e mais despesas do imposto de consumo", visto ser contrario ás disposições em vigor.

S. Ex. mandou, porém, conceder egual gratificação por "exercicios findos".

Ainda e sempre accumulações

Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Amazonas sobre si pode ser paga ao bacharel Leopoldo Tavares da Cunha Mello a gratificação a que fez jus por ter exercido as funcções de auditor de guerra "ad-hoc" no conselho de inquirição havido na companhia do 48° batalhão de caçadores, por occupar elle cargo publico remunerado, o Sr. ministro da Fazenda, decidiu que, não tendo sido reproduzido no orçamento de 1917 o dispositivo do art. 105 da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, pode ser effectuado o alludido pagamento.

O enterro do commandante do "Camamú"

Conforme noticiámos hontem, chega esta noite, ás 8.50, a esta capital o corpo do mallogrado commandante do vapor brasileiro "Camamú", o Sr. Augusto Dias da Cunha. Elle vem de S. Paulo, em carro especial da Central do Brasil. Acompanham-n'o commissões da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, do Gremio dos Machinistas, da União dos Foguistas, do Gremio dos Radiotelegraphistas e do Centro Maritimo dos Empregados em Camara. Aqui o corpo será recebido pelos demais membros dessas associações maritimas, que o trasladarão para a séde da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, á rua do Rosario, onde está armada a camara ardente.

Ahi ficará o corpo do commandante brasileiro, que era vice-presidente da associação dos officiaes da marinha mercante, até amanhã ás 4 horas da tarde, quando saírá o cortejo final, para o cemiterio de S. João Baptista. Emquanto os restos mortaes do commandante Dias da Cunha estiverem na Congregação, estarão ali, velando-os, além de seus collegas e commissões de outras classes maritimas, os praticantes de piloto que foram seus discipulos no navio escola "Wenceslão Braz".

A prisão do capitão Alvaro Lima

Está sendo chamado por edital o capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima, afim de se recolher preso a um dos corpos da 4ª brigada de cavallaria, visto não ter sido encontrado pelo official designado para effectuar a sua prisão. O motivo desta foi o accordão da 3ª Camara da Côrte de Appellação dando provimento ao recurso para cassar a ordem de soltura que lhe havia sido concedida.

NA CAMARA

A elaboração dos orçamentos

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida extraordinariamente, tomou conhecimento dos pareceres do Sr. Alberto Maranhão ás emendas apresentadas ao orçamento do Interior, em 3ª discussão.

Das quatro emendas acceitas pela mesa, a de n. 1 foi rejeitada, sendo porém acceita a parte em que manda supprimir o auxilio para o aluguel de casa aos officiaes da Brigada Policial; foi acceita a de n. 2, modificando a tabella de material do Hospital Paula Candido; as de ns. 3 e 4, sobre provimento de cadeiras em institutos de ensino foram rejeitadas por não serem materia orçamentaria.

Foram, a seguir, adoptadas as emendas da commissão (quatro), sendo tres supprimindo verbas e a quarta renovando autorisação para o governo encampar o serviço de conducção de cadaveres, enfermos e alienados.

A commissão assignou sem restricções o trabalho do relator.

O Sr. Alberto Maranhão apresentou ainda parecer favoravel ao projecto que institue uma cadeira de inglez e de literatura ingleza no Instituto Benjamin Constant, apresentando-lhe, porém, um substitutivo — é creada uma cadeira, etc. — na parte em que estava redigido — fica o governo autorisado a crear uma cadeira, etc. A commissão assignou este parecer.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funcionava sem maior movimento, em estado frouxo e nominal. As entradas foram de 4.565 saccos e as saidas de 3.307, sendo o "stock" de 183.645 ditos.

O general Almada vae ao sul, em inspecção

Esteve hoje no gabinete do marechal Faria o Sr. general Almada, chefe do Departamento da Administração. Esta ultima autoridade foi se despedir do titular da Guerra, por ter de seguir amanhã, via S. Paulo, com destino ao Estado do Rio Grande do Sul. O objectivo da viagem do general Almada prende-se á inspecção que vae fazer aos serviços de administração daquella região, estabelecimentos, unidades e de criação de animaes para remonta da tropa na colonia de Saycan. O general Almada vae unicamente acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Plinio Ferreira, e espera estar de regresso a esta capital dentro de um mez.

O ALGODÃO

Tivemos esse mercado ainda hoje paralysado e com os preços nominaes. As ultimas entradas foram de 492 fardos e as saidas de 422, sendo o "stock" de 12.191 ditos.

Demittiu-se o captain do Botafogo F. C.

O Sr. Osny Werner, "captain" e "back" do Botafogo F. Club, acaba de demittir-se desses cargos, em carta que dirigiu á directoria daquelle club, por sentir-se melindrado com as referencias feitas á sua pessoa na secção sportiva de um matutino, quando apreciou o "match" Botafogo-America, de 7 do corrente, secção aquella que se acha a cargo, precisamente, de um dos directores do club alvi-negro.

O TEMPO

O Observatorio Nacional continua impedido de emittir as previsões do tempo, devido á falta dos dados meteorologicos argentinos. Motiva essa falta a greve geral dos telegraphistas do paiz visinho. Segundo as indicações locaes, nem sempre aproveitaveis, e, a julgar pelo aspecto isobarico desta manhã, fornecido pelas nossas estações, o tempo manter-se-á muito instavel á tardinha e á noite — podendo ainda chover — e melhorará mais sensivelmente durante o dia.

A temperatura média da capital, hontem, foi de 18°,1 ou 3° abaixo do normal.

Pediu perdão

O Sr. ministro do Interior remetteu ao juiz competente o requerimento de Benjamin Monteiro de Carvalho, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.

O CAFE'

Hoje encontrámos o mercado de café mal collocado, por isso que abriu e funcionou sem procura e, portanto, paralysado. Com effeito, não houve negocios realisados na abertura, tendo os vendedores dado o mercado como puramente nominal. No correr do dia, porém, venderam-se 1.600 saccas, ao preço de 10$200, tendo ficado o mercado calmo.

Anteriormente entraram 5.416 saccas e foram embarcadas 1.986, sendo o "stock" de 776.999 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 53.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 pontos.

O campeonato de football da Sub-Liga

JUIZ DE FÓRA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o terceiro jogo do segundo turno do campeonato de "football" desta cidade. Encontraram-se os clubs Sport e Tupynambás, havendo empate, num score de dous.

Mais uma agencia postal

Por solicitação da Directoria do Serviço de Povoamento, acaba a Administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro de crear a agencia postal annexa ao Patronato Agricola Visconde de Mauá, melhoramento esse já existente nos patronatos João Pinheiro, Monção e Annitapolis, situados, respectivamente, nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Santa Catharina.

O DIA MONETARIO

Continuava sem maior movimento e por isso mesmo sem alteração de interesse o mercado de cambio. Os bancos do Brasil e Ultramarino sacavam a 12 9|32 d., o River Plate e Portuguez a 12 1|4 d., o City e o British a 12 7|32 d. e os outros a 12 3|16 d., sem maior procura e com raras letras offerecidas. O mercado fechou sem alteração apreciavel.

Um coronel que se apresenta

O coronel Lamagnère Teixeira apresentou-se hoje ao Sr. ministro da Guerra, por ter vindo de Pernambuco, a chamado, e em objecto de serviço.

A pretenção de uma companhia de seguros attendida

O Sr. ministro da Viação attendeu ao pedido da companhia de seguros A Mundial, para que os funccionarios das repartições dependentes do seu ministerio possam consignar em folha a importancia dos premios de seus contractos de seguros.

O assassinato do joven Magalhães Castro

Antonio Ayres foi preso

Doutel de Andrade tambem foi ferido

Foi preso Antonio Ayres, o caixeiro da tasca da rua Chile n. 5, onde foi apunhalado o inditoso joven José Carrão de Magalhães Castro.

Sobre Ayres, como vimos noticiando, pesam suspeitas quanto á autoria do assassinato do infeliz moço, apezar de indicios robustos existirem contra Miguel Ahen, o gerente da casa, e que já se achava preso.

Com precisão, até agora, não se póde dizer qual o assassino.

Ayres foi preso cerca de 1 hora da tarde, na rua Guilhermina n. 168, nos suburbios, na casa de um tio a quem dissera ir tratar-se, pois estava enfermo. Quando os agentes da Inspectoria de Segurança lhe deram voz de prisão, escrevia elle uma carta á policia, historiando o que se passara desde que, envolvido na luta com Magalhães Castro, Doutel de Andrade e o gerente Ahen vira Magalhães cair morto, na rua, na calçada fronteira á tasca.

Essa carta foi apprehendida, ainda não terminada, tendo Ayres, na delegacia, negado ter-se armado, dizendo desconhecer até o punhal que matou a victima.

Confessou que lutou com ella, mas não a ferira. Foi luta corporal. Si alguem a feriu, disse, não foi elle, não accusando tambem o gerente Ahen, que continúa a negar ser o autor da morte de Magalhães Castro.

Como Ayres mantenha sempre as mesmas declarações, que parecem estudadas, só á noite, a policia vae novamente ouvil-o, acareando-o então, com as testemunhas e com o gerente. Desta acareação surgirá, esperam as autoridades, o verdadeiro assassino, dentre os dous botequineiros.

Doutel de Andrade foi hoje submettido a exame de corpo de delicto. E' que, na luta, o assassino de seu companheiro e amigo, com o mesmo punhal o feriu no flanco, rasgando a camisa, o paletot e collete e cortando-lhe as carnes.

Ahen e Ayres continuam detidos, incommunicaveis, até que sejam acareados, surgindo dahi a responsabilidade que cada um tenha no crime, pois que, parece, um apanhou o punhal, do qual o outro se serviu.

Nomeações na Justiça

Foram nomeados os Drs. Luiz Osmundo Medeiros para inspector sanitario maritimo e José Carneiro Ayrosa para o logar de assistente do Hospital Nacional de Alienados, durante o impedimento do effectivo Dr. Hermano Lopes.

COMMUNICADOS

Joaquim Gonçalves Motta

✝ Falleceu hoje pela manhã, á rua Senador Furtado 137, casa X, e sepulta-se amanhã, ás 9 horas.

O coronel Antonio José da Silva Brandão aos seus amigos

Sendo-me impossivel agradecer a cada uma das pessoas que se dignaram de assistir á missa que em acção de graças do restabelecimento de minha saude foi celebrada no dia 5 do corrente, na matriz da Candelaria, peço a todas ellas acceitarem por este meio o testemunho da minha profunda gratidão por este obsequio.

Botafogo, 9 de setembro de 1918. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO.

Commandante Augusto Dias da Cunha

A Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, na impossibilidade de convidar pessoalmente todos os seus associados, parentes e amigos do finado para o acompanhamento funebre do corpo do saudoso COMMANDANTE AUGUSTO DIAS DA CUNHA, cujo cortejo sairá amanhã, 10, ás 16 horas, da séde desta Congregação, á rua do Rosario 34, 1º andar, para o cemiterio de S. João Baptista, fal-o por este meio, hypothecando desde já sua eterna gratidão.

Capitão-tenente Dr. Mauricio Pirajá

Adelaide Pirajá e filha, Heloisa Pirajá e filhos, Dr. Eduardo Pirajá e familia, Dr. Edmundo Pirajá e senhora, Maria José Pirajá e filha, Dr. Jader Ramos de Azevedo e senhora, João Loureiro da Cruz e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario que mandam resar pelo descanso eterno deste querido morto, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, na egreja da Lapa, ás 9 horas, e desde já agradecem.

Luiz Craveiro de Freitas

(LULU)

Sua mãe, Maria Clara Perdigão, e seus irmãos e cunhados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu estimado filho, irmão e cunhado á sua ultima morada e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar pelo repouso de sua alma amanhã, 10 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 9 horas; desde já se confessam gratos.

Maria Gonçalves da Silva Leite

(FALLECIDA NO PORTO)

Antonio Dias Leite, Georgeta Lahmeyer Leite, Valentina, Laura e Luiza Lahmeyer Leite, Maria de Lourdes Roubach Leite e Americo Dias Leite convidam para a missa que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó, na egreja de S. Francisco de Paula, na terça-feira, 10, ás 9 1|2 horas.

João Baptista Rubessi

Julieta Rubessi, Elisa Rubessi Lopes da Silva e seus filhos, Magdalena Tassara de Mello e seu esposo, Ezequiel Augusto de Mello, convidam os parentes e amigos de seu estimado irmão e tio JOÃO BAPTISTA RUBESSI a assistirem á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por este acto de religião, desde já se confessam gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

21792	25:000$000
30382	2:000$000
75758	1:000$000
45161	1:000$000
16933	1:000$000

Em poucas linhas

O ladrão Leonidas Gonçalves, vulgo "Cebolla", foi preso pelas autoridades do 25º districto, por ter assaltado a casa do operario Augusto Frembach, na estrada do Murundu' 295, em Bangu', e roubado varias peças de roupa branca. Foi processado.

——Em sua moradia, á rua Athayde, em D. Clara, enlouqueceu, repentinamente, a nacional Dalila Marques. Com guia da policia do 23º districto foi removida, em carro forte, para a Policia Central.

——A's autoridades do 23º districto queixou-se Elisa Maria da Silva, moradora no becco Maria José 11, em D. Clara, de que sua filha Palmyra, menor de 15 annos, fôra deshonestada pelo dono do botequim da rua do Senado 202.

Foi aberto inquerito.

——Arthur Pereira Gomes, morador á rua Pão Ferro, em Inhauma, quando pela manhã de hoje pintava uma parede de sua moradia, caiu da escada, ferindo-se nas costas. Foi medicado pela Assistencia.

——Agnello de Souza, morador no becco dos Espinheiros, queixou-se á policia do 20º districto de que lhe roubaram algumas roupas. A policia prometteu providenciar.

—— Foi preso pela policia do 13º districto José do Carmo Guedes, accusado de ter furtado 1808 de uma hospedaria.

—— Portellino José da Silva, de 18 annos, residente á rua Bella de S. João, foi aggredido a socos e ponta-pés por um empregado na padaria Carioca, á rua Marechal Floriano n. 116. O aggressor, Pedro Rodrigues, foi preso, e sua victima foi medicada pela Assistencia, que a encontrou cheia de contusões pelo corpo.

—— Por um guarda civil foi preso hoje, em flagrante, o "bicheiro" Joaquim Coelho, morador á rua Figueira de Mello n. 44. Joaquim vendia o "bicho" na rua S. Jorge.

—— Residem na hospedaria da rua São Jorge n. 5 o maritimo Norival Affonso de Jesus e Eloy dos Santos. Hoje, Affonso, aproveitando-se de um momento em que o companheiro estava distrahido, furtou-lhe uma carteira de couro contendo 50$. A policia, recebida a queixa, prendeu o finorio, restituindo a carteira ao seu dono.

Doze alumnos do Collegio Pedro II protestam contra a sua suspensão

Um grupo de 12 alumnos do Collegio Pedro II veiu hoje a esta redacção, afim de lavrar um protesto contra a resolução tomada pelo director interino daquelle instituto, Sr. Carlos de Laet. Esses alumnos, que se dizem sem culpa no facto que lhes é imputado, foram suspensos, em virtude de queixa formulada pelo professor de algebra, Dr. Alfredo Soares, que lhes attribue o barulho que notou no decurso das suas aulas. Como essa suspensão é por tres dias e, em taes casos, são duplamente contadas as faltas, o que reverte em grave prejuizo para elles, quer material, quer moral, vieram procurar-nos para protestarem contra esse acto, que classificam de injusto.

Uma festa na Casa de Saude "Dr. Abilio"

A administração da casa de saude Dr. Abilio, para commemorar em 11 do corrente o anniversario natalicio do seu director, Dr. Abilio Carlos de Carvalho, distribuirá, do meio-dia ás 5 horas da tarde desse dia, varias roupas a creanças pobres. A festa será abrilhantada por uma banda de musica, militar. A' noite haverá "soirée" dansante, ao som da orchestra Fuzellas, e varios numeros literarios e theatraes. Nessa data serão restituidos aos seus lares 12 dos internados, que já estão completamente restabelecidos.

Como foi festejada a data da nossa independencia

Em todo o Brasil

Em Minas

S. MIGUEL DE GUANHAES (Minas), 9 (Serviço especial a A NOITE) — O 7 de setembro foi festejado enthusiasticamente nesta cidade, pelo Tiro 528. Com um effectivo de 70 atiradores, sob o commando do instructor, cabo Corrêa, formou ás 6 horas da manhã, em frente do quartel, hasteou a bandeira nacional, executou o hymno brasileiro e realisou varias evoluções militares. A's 6 da tarde foi a mesma bandeira arriada, ao som do hymno, falando o atirador Dr. Feitosa. Em seguida os atiradores entoaram a canção do soldado.

Apezar do máo tempo houve grande concorrencia e enthusiasmo.

Recebemos o seguinte telegramma de Theophilo Ottoni, em Minas:

"Realisaram-se hontem, com grande enthusiasmo, os festejos promovidos pelo Tiro 367, commemorando o 7 de setembro. Houve alvorada, continencia á bandeira, desfile, parada, conferencia, concerto, apotheose civica e baile, ao qual compareceu toda a sociedade elegante. Reinou grande animação e forte enthusiasmo. Componde-se o tiro de todas as classes sociaes, é para admirar e louvar o facto da directoria ter fundido elementos tão diversos sem haver o menor descontentamento. Mostrou-se assim animada da justa comprehensão da democracia, infundindo-a nos membros dessa sociedade. Merece os nossos applausos — Joaquim Silveira."

Foi-nos enviado o presente telegramma, de Dores, em Minas:

"O Tiro de Guerra 495, quasi extincto, despertou, no dia 6, aquartelando-se afim de commemorar o 7 de setembro. Formaram 105 pessoas, entre os atiradores da Cruz Vermelha e musica propria, percorrendo as ruas da villa, rigorosamente uniformisados. Depois de terem marchado em continencia á bandeira, desfilaram para a Intendencia Municipal, onde numerosas familias os receberam com flores. Falaram, nesse momento, varios oradores, entre os quaes o Dr. Pedro Velleda, medico e major; Gonzaga Leal, juiz districtal, e o joven Elpidio Barbosa. Todos se referiram á data da independencia. Com este subito e enthusiastico despertar, o Tiro de Guerra 495 glorificou-se. Deve agradecer-se esse esforço ao novo instructor Marcilio Carvalho."

No E. do Rio

Escrevem-nos de Valença:

"Realisou-se em Valença, Estado do Rio, uma parada militar, commemorando a data da nossa independencia. A's 9 horas achavam-se na praça da Estação o 19º grupo de montanha, com um effectivo de 250 praças, e o Tiro 551, commandado pelo capitão Raul Porto.

Passou revista ás forças, que apresentavam brilhante aspecto, o major André Trajano de Oliveira. No desfile, em frente ao palacete do padre Dr. Corrêa Lima, este fez um brilhante discurso, saudando o Exercito e incitando a mocidade ao serviço militar, tão necessario entre nós. Em nome de gentis senhoritas, a graciosa Olga Dublois offereceu duas "corbeilles" de flores ao major Trajano e ao capitão Raul Porto que, commovidos, agradeceram. Terminou a festa com um "lunch" offerecido ao 19º grupo e ao Tiro 551, orando por essa occasião os tenentes Felisberto Leal e Tancredo Rondon. A's 8 da noite o povo valenciano, no que tem de mais selecto, e duas philarmonicas, a Nova Aurora e o Grupo do Zeca, dirigiram-se á residencia do major Trajano, afim de felicital-o pelo brilhantismo da parada.

Os manifestantes foram recebidos com carinho por aquelle official e por sua esposa. Usaram da palavra o Dr. Mario Castello, engenheiro-chefe da estrada de ferro; Dr. Eugenio Nunes, medico, e Dr. Donadio Blois."

No Rio Grande

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Promovido pela Liga da Defesa Nacional, realisou-se hontem, no theatro S. Pedro, uma sessão civica, em homenagem á data da Independencia do Brasil.

O theatro apresentava um bellissimo aspecto, pela sua illuminação e apurada ornamentação. Compareceram á sessão, além do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, o commandante da 7ª região militar, altas autoridades civis e militares, o corpo consular e representantes de todas as classes sociaes.

Concedida a palavra ao orador official, Dr. Plinio Casado, lente da Faculdade de Direito, este pronunciou um patriotico e enthusiastico discurso, sendo varias vezes interrompido pelos applausos da enorme assistencia.

Em resumo, o Dr. Plinio Casado disse o seguinte: Lembra, de passagem, que a acção da Liga da Defesa Nacional tem que se restringir no problema interno do paiz. Externamente nada tem a fazer, porquanto a nossa politica internacional é dirigida com firmeza e clarividencia. Si o glorioso vencedor das Missões, do Amapá, do Acre; si o autor immortal do Tratado de Mirim e Jaguarão; si Rio Branco foi o Deus "Terminus" do Brasil, o demarcador de suas fronteiras — o Sr. Nilo Peçanha é o chanceller de larga visão politica, que vae dilatando essas mesmas fronteiras no mappa da Historia, a rumo dos bellos ideaes nacionaes, sentimentaes e planetarios, revogando o decreto de neutralidade a favor dos Estados Unidos. S. Ex. honrava a patria do ponto de vista nacional, mantendo a tradição da nossa politica externa, firmada naquella nota-protesto do Imperio do Brasil quando uma esquadra hespanhola bombardeava Valparaiso, e ao invocar a solidariedade continental, a confraternisação americana, dava á doutrina de Monroe uma expressão nova, sympathica e humana. No momento em que os Estados Unidos se lançavam á fornalha da guerra, em defesa dos nobres ideaes de humanidade, tanto vale affirmar que a "America é dos americanos" contra quaesquer planos de intervenção e de velleidades, de conquistas, mas que a America é da humanidade, quando se trata de restabelecer a ordem juridica internacional, defendendo o direito, a justiça e a civilisação. Levando, com pulso firme, o Brasil á guerra, completou a evolução de uma alta politica, destinada a immortalisar a nossa patria no contubernio das nações. Quaesquer que sejam de futuro as contingencias de sua vida politica, o Sr. Nilo Peçanha, como muito bem affirmou o ministro Paul Claudel, será o grande homem de Estado a quem a honra da resolução suprema nunca poderá ser arrebatada e que já tomou o seu logar na Historia, ao lado de Lloyd George, Clémenceau e Wilson. A nossa politica externa tem homem ao leme.

Ao finalisar o seu discurso, o Dr. Plinio Casado recebeu numerosos cumprimentos e prolongadas ovações.

Tiro de Guerra 6

Communicam-nos:

"Com a presença de 46 associados, realisou-se sexta-feira, 6 do corrente, uma assembléa extraordinaria para eleição de cargos vagos no conselho deliberativo do Tiro 6, ficando o mesmo assim constituido: presidente, Oscar Thiers de Faria; vice-presidente, Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles; secretario, Mario Adolpho dos Santos, e thesoureiro, Herbert Augusto von Sydow.

Hoje, ás 8 horas da noite, terá logar a primeira sessão do novo conselho.

Os que envergonham a classe

Proesas de um soldado do Exercito

Trazendo á gola o n. 21, uma praça do Exercito passava hoje pela rua Luiz de Camões, em estado de embriaguez e a provocar os transeuntes.

Um guarda civil deu-lhe voz de prisão. O soldado, como uma fera, avançou de dentes arreganhados para o guarda. Este apita. Juntou povo. A praça, cada vez mais enfurecida, dizia insultos, improperios, ameaçando aggredir aos que delle procuravam approximar-se.

Levou tempo o guarda para conduzir o arreliento soldado até á delegacia do 4º districto. Ahi elle pintou o diabo, portando-se ainda muito peor, de um modo cem vezes mais inconveniente do que na rua.

A muito custo o escandaloso soldado foi acompanhado de escolta e o competente officio, mandado apresentar ás autoridades competentes, isto é, á de sua corporação para o castigo merecido.

O soldado, que vivia amasiado com uma das meretrizes mais desabusadas da zona barata, deu o nome de João Valle Damasceno, declarando seu numero não ser o que trazia á gola da blusa e sim o de 182, da 4ª companhia, do 6º batalhão. Mas, ao que parece nada disso é exacto.

Irritante

☞ Já por varias vezes a população que lê jornaes desta capital é surprehendida com annuncios irritantes de algumas casas commerciaes, para annunciarem os seus productos. Ora, não ha nada mais desagradavel a quem lê jornaes do que, pensando ler um assumpto serio e de importancia, deparar, após algumas linhas de leitura, com um annuncio de determinado artigo, que, em logar de o tornar sympathico ao ledor de jornaes, o torna verdadeiramente antipathico. Neste caso está a fabrica de capas de borracha de H. Schayé, á avenida Gomes Freire numero 19, que não necessita irritar os nervos da pacata população porque já todo o mundo sabe que quem quer uma boa capa de borracha não a encontra noutra casa e não tem necessidade de estar a irritar-se com a leitura de annuncio em jornaes, pensando ler uma noticia de alta importancia e com outra significação.

Installou-se em Bello Horizonte o Congresso Catholico

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi installado com grande concorrencia o Congresso Catholico, que funccionará no edificio pertencente á mitra marianense, na rua do Espirito Santo.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

O auto 936 atropelou na avenida Mem de Sá, proximo á rua Evaristo da Veiga, o menor Humberto Sorentti, de 10 annos, residente á ladeira de Santa Thereza 47. Com um ferimento na cabeça a victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo que o motorista fugiu.

O football no interior fluminense

FRIBURGO (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o match de football entre as equipes do Friburgo F. C. e Ipanema F. C. Coube a victoria aos teams locaes, por 3 contra 0.

Para os pobres da A NOITE

O Sr. J. N. M. entregou-nos hoje a importancia de 5$, para os pobres da A NOITE.

A vingança do encarregado

O encarregado da casa de commodos numero 165 da rua de Sant'Anna, possesso porque a inquilina Ignez de Andrade estava atrasada nos alugueis, jurou tirar uma vingança.

E esta foi de uma ferocidade a toda prova. Sabem o que fez o encarregado Ignacio de tal? Subiu ao telhado, exactamente na direcção do commodo occupado pela má locataria, e foi retirando as telhas. Chovia a cantaros. A pobre Ignez ficou debaixo do copioso aguaceiro, fugindo, afinal, para o commodo de uma conhecida sua, afim de não morrer enregelada.

A victima dessa malvadez foi queixar-se á policia do 14º districto.

GRITA-SE CONTRA A CARESTIA

POR TODA A PARTE

Em S. Paulo de Muriahé

Os Srs. Michel Acar e José Rodrigues da Silva, ambos syrios, procuraram-nos hoje, afim de nos darem algumas informações sobre os acontecimentos que perturbaram a ordem publica em S. Paulo de Muriahé, e disseram-nos:

"Ao anoitecer do dia 26 do mez findo realisou-se naquella cidade um comicio de protesto contra a carestia. Entre os oradores, usaram da palavra os Drs. Itagiba de Oliveira e Miguel Timponi. O povo, depois da reunião, encheu as ruas, dando vivas e morras. Ao passar defronte da Casa Colosso, estabelecimento commercial do syrio Salim, que se encontrava á janella, junto de sua esposa, um grupo de exaltados fez uso de armas, atirando contra a casa. E' indescriptivel o panico, o terror, que então se estabeleceu, pondo em debandada a multidão. Ao ver a sua casa alvejada, o syrio Salim, sem reagir, asylou-se, com sua mulher e filhos, na casa contigua, onde mora o medico Dr. Mario Braune. Não demorou muito a chegar a intervenção da policia, que lhe cercou a casa de sua residencia. Sabendo, porém, da sua permanencia no predio visinho, o Dr. delegado foi lá prendel-o, encontrando-o cheio de pavor. Realisada essa prisão, o delegado entrou pelos fundos da casa commercial de Salim e, fazendo uma minuciosa vistoria, não encontrou trincheiras, pessoa alguma escondida, nem qualquer arma de fogo, nem tão pouco alguma capsula deflagrada. E' mesmo versão corrente em São Paulo de Muriahé que nenhum tiro partiu da casa de Salim, onde vive tambem seu irmão.

A seguir a esse ataque varios negociantes syrios, estabelecidos em diversos pontos da cidade, foram assaltados havendo, por vezes, tiroteios. O saque chegou a attingir as proporções de uma verdadeira pilhagem sendo o prejuizo total calculado pelos syrios, suas victimas, em perto de cem contos de réis. O menor que foi ferido durante as descargas vinha á frente da multidão, tendo sido attingido pelas costas e á queima roupa, como constatou o corpo de delicto. Os syrios, não se entrincheiraram nem accumularam munições, como, a principio, se disse, nem tão pouco vieram dos municipios visinhos, como reforço. A casa de Salim esteve durante toda a noite entregue á populaça desvairada, que a dynamitou, causando o desenrolar destes factos um tal horror que muitas senhoras, em estado interessante, tiveram partos prematuros. No dia seguinte, chegou á cidade o tenente Fonseca, com uma força de 30 praças. Só então os animos começaram a serenar, porque esse delegado militar, procedendo com energia, abriu logo um rigoroso inquerito, dispensando o segredo de justiça.

O pavor com os mencionados successos foi de tal ordem que o commercio chegou a ficar todo paralysado, as escolas e repartições não funccionaram, no dia seguinte, e os negociantes syrios preferiram pedir asylo na cadeia, onde estiveram voluntariamente recolhidos, até chegar o tenente Fonseca."

No interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente em Cachoeira, em data de 7 do corrente:

"Como em toda parte, aqui tambem a carestia dos generos tem assumido proporções desanimadoras para a classe menos abastada, pois já não ha preços fixados para cousa alguma. Cada dia que passa tambem o negociante augmenta mais cem ou duzentos réis na mercadoria!

Em virtude dessa especulação desenfreada, os empregados da Estrada de Ferro Central desta cidade, cujo numero se eleva a tresentos e tantos, resolveram, por iniciativa do agente da estação, Sr. Corrêa Netto, fundar uma associação, com o fim de, congraçados, tomarem medidas tendentes a minorar a situação premente em que se encontram para a manutenção de suas familias. Convocados assim pelo agente todos os empregados da estação e do deposito, reuniram-se e fundaram o Centro Beneficente, com aquelles fins. A reunião foi no salão do escriptorio do deposito, sendo logo nomeada uma commissão para a confecção dos estatutos e fixar o dia em que os socios devem inscrever-se, tomando cada um o numero de acções segundo a importancia de seus gastos mensaes."

Em Therezopolis

Enviaram-nos de Therezopolis, no Estado do Rio, o telegramma que transcrevemos:

"O commercio de Therezopolis, em reunião magna, enviou um convite ao prefeito para que cumpra as deliberações da Commissão de Alimentação Publica e pede venia para protestar contra o telegramma intempestivo menos verdadeiro, pois nunca vendeu pelos preços nelle indicados. Desafia contestação. — Hilario Rocha, Pedro Nunes, Antonio Coelho & C., Lopes & C., José Baselli, João Henrique Figueira, Casemiro José Rebello, Humberto Lippe, Antonio Oliveira Dutra, Raphael & C., Theodomiro Lippe, Miguel Esteves Meirelles, Marco Salles Canano, J. João Mussel & C., Rosa Baddim & C., M. R. Pimentel, Francisco da Motta, Antonio José Rebello, Ignacio Jorge, Domingos Nassara, Alfredo Rebello, José Mangia e José Francisco Luppi."

O SR. LUBIN? QUEM SERÁ?

Novo coadjuvante do ensino

O Sr. prefeito nomeou hoje coadjuvante do ensino o Sr. Joaquim Bittencourt Sá.

Um grande roubo de joias

TUDO APURADO

Servindo-se de chaves falsas, os ladrões assaltaram a casa da rua da Lapa 60, residencia de Mme. Maria Zacourt. Um cofre portatil cheio de valiosas joias e que se achava guardado na gaveta de um movel, foi carregado pelos assaltantes.

Madame foi á policia, isso ha poucos dias, queixando-se de ter tido um prejuizo de cerca de 10:000$000.

Foram tomadas as providencias, e hoje, ficou descoberto que o ladrão é Arlindo Francisco Bandeira, vulgo "Bexiga", que tem como cumplice Joaquim dos Santos, ou "Bacalhão".

Ambos já estão presos no Corpo de Segurança, sendo que o cofre com todas as joias foi apprehendido e entregue á sua anciosa dona.

A policia prosegue no inquerito, porém, ao que parece, "Bexiga" e "Bacalhão" têm outros cumplices que as autoridades procuram já, pelas suas informações, e com esperança de exito.

OS QUE NÃO CUMPREM A LEI

Foram hontem apprehendidos, pela commissão fiscalisadora da Prefeitura, 23 volantes não licenciados. Pela mesma commissão foi ainda multado o barbeiro da rua S. Francisco Xavier 230, que estava com o seu estabelecimento funccionando ás 10 1|2 horas da manhã de hontem, apezar de ser domingo.

NA CAPITAL MINEIRA

Notas e curiosidades da posse do Sr. Arthur Bernardes

Bello Horizonte, nesses ultimos tres dias, tomou aspectos movimentados de grande cidade. O forasteiro que ali chegava tinha, á primeira vista, a noção de ser falsa a fama que fez da monotona e geometrica cidade um cemiterio vasto, novo e sem vida, tão concorridas appareciam suas ruas dos mais diversos typos de transeuntes e de vehiculos. Era a população adventicia e ephemera despejada do caminho de ferro e que para ali convergia como á força de magia, ida desta capital, dos Estados e dos mais longinquos municipios de Minas Geraes, numa nuvem de fumo que se levantava por todas as estradas e tonta de silvos de locomotivas. Os hoteis eram insufficientes. As casas particulares se esvasiavam e onde havia os velhos armarios da familia, os consolos e commodas, se viam agora camas e malas. Muitos, revendo as tradições de hospitalidade da gente boa daquella terra privilegiada, hospedavam em seu lar tres, quatro e cinco viajantes, amigos.

Todos foram assistir á festa da posse do Sr. Arthur Bernardes. E foram aos milhares. Cerca de seiscentas pessoas lá estavam por conta do Estado. Dir-se-ia que as convocaram a Bello Horizonte na illusão de que já tivesse sido executado o resto da planta da cidade. Não se encontravam apenas politicos, mas tambem familias de politicos que se arriscavam aos contratempos da viagem pelo prazer de assistir á posse do Sr. Arthur Bernardes. E o desejo era tão vehemente que o não aguou a chuva a escorrer pelas arvores e a escachoar pelas ruas. A' hora aprasada, estendida defronte do palacio legislativo a policia do Estado, garbosa e muito disciplinada, os Srs. Arthur Bernardes, Delfim Moreira e secretarios do governo, acompanhados de commissões parlamentares, tiveram entrada na sala das sessões, cujos bancos se achavam muito floridos, e se effectuou entre palmas a ceremonia da posse, e ante uma assistencia compacta, que mal deixava entrever de onde em onde a gravata branca de uma casaca.

Depois, sempre debaixo de chuva, mais attenuada, porém insistente, todos se dirigiram para o palacio da Liberdade, onde correu a recepção official com troca de discursos. O Sr. Delfim Moreira foi muito longo. Fez um relatorio de sua administração dentro do phenomeno da guerra. O Sr. Arthur Bernardes foi breve. Fez alguma cousa que esquecera ao Sr. Delfim: encarecer a administração anterior á de ambos, isto é, a do Sr. Bueno Brandão, e contradisse com subtilesa algumas apreciações do presidente que se ia para outro scenario, para o da vice-presidencia da Republica. O Sr. Francisco Sá ouviu attentamente a ambos, sem limpar uma só vez os vidros dos oculos, incrustados nas orbitas. Estava sereno. O Sr. Antonio Carlos, recordando-se de um banquete longinquo, olhava tudo pensativo, como homem que, feito ministro, não tem já grandes illusões pelas cousas do poder... Amigos de S. Ex. e do Sr. Francisco Salles, olhavam com significativa obstinação os amigos do Sr. Bernardo Monteiro, e os novos secretarios, os Srs. Afranio de Mello Franco e Raul Soares; raramente, porém, olhavam para o Sr. Clodomiro, o outro secretario, o lente de Ouro Preto que nunca fôra politico.

Naquella mesma noite, sob um céo de duas ou tres estrellas, effectuou-se na Faculdade de Direito uma recepção aos membros da commissão de constituição e justiça da Camara. Quasi toda a congregação estava presente, de beca e purpura. O orador foi o Sr. Tito Fulgencio, filho do Sr. deputado Manoel Fulgencio. Leu o discurso por um livrinho. Foi uma oração muito harmonica e de linguagem castigada, classica na phrase e no vocabulo. Estava toda dividida em pequenos titulos, que o orador ia lendo á proporção que discursava. Assim, no começo dizia: "exordio"; adeante: "a conflagração", "os commissarios", etc., até chegar ao ultimo titulo, que tambem leu, dizendo: "peroração". O Sr. Cunha Machado respondeu em nome de seus collegas, como presidente da commissão de constituição e justiça. Fez um agradecimento de sobriedade elegante.

Ao outro dia, isto é, hontem, na sempre movimentada cidade, se realisou o almoço offerecido pelo Sr. Arthur Bernardes aos visitantes, almoço que correu com grande cordialidade e no qual houve apenas tres brindes: um do Sr. Arthur Bernardes, offerecendo o almoço, em poucas palavras; outro do Sr. Alvaro de Carvalho que, em nome dos visitantes, fez um improviso invocando a Minas dos Inconfidentes e exaltando a importancia daquelle Estado no progresso do paiz e na segurança do regimen e das nossas tradições, e outro do Sr. Bueno Brandão, que saudou o Sr. presidente da Republica. Findo esse almoço, de que todos trouxeram excellente impressão, mal houve tempo para os preparativos das malas.

A's 5 da tarde o trem especial deixava, repleto de convidados, a linda cidade de Bello Horizonte, e a sua população laboriosa e contente, contente de si mesma, de sua maneira de agradar e de receber, do enthusiasmo de todos pelos filhos do grande Estado, e até talvez contente tambem do novo governo que se iniciava sob tão sympathicos auspicios.

QUEM PERDEU? Pelo Sr. Americo Gomes, foi-nos entregue uma "valise" de mão contendo varios objectos e papeis, achada em um bonde da linha Cascadura.

——O Sr. Raul Mesquita trouxe hoje a esta redacção, afim de ser restituida a seu dono, uma argola contendo sete chaves.

PERDEU-SE hontem, domingo, no trajecto da ladeira do Castro, rua Riachuelo até á ladeira Costa Bastos, um castão de ouro representando um cachorro com olhos de rubis e colleira com uma perola pendente; gratifica-se a quem o levar á rua do Triumpho n. 52, em Santa Thereza.

Calumniou o Exercito peruano e foi denunciada

LIMA, 9 (A. A.) — O chefe do gabinete militar denunciou a "Revista Operaria" ás autoridades competentes, por ter publicado um artigo calumnioso contra o Exercito Nacional.

FALLECIMENTO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o Sr. Francisco Notari.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 102 porcos, carneiros e 53 vitellos.

Foram rejeitados 3 2|4 rezes, 8 porcos, carneiro e 12 vitellos.

Foram vendidas 32 rezes.

Stock: Machado e C., 58 rezes; Oliveira mãos, 250; Basilio Tavares, 3; C. [...] Mello, 60; J. P. de Aguiar, 99; A. [...] e C., 50. Total, 520.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 481 1|2 rezes, 91 porcos, [...] neiros e 41 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [...] 1$000; porcos, de 1$450 a 1$500; carneiros 1$800 a 2$000; vitellos, a 1$200.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Monteiro de Frias, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; D. Maria Thereza Silva Peres, ás 10, na Candelaria; [...] Vianna de Almeida Valle, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Francisco W. Kraus, 8 1|2, na mesma; Arnaldo Pinto da C[unha] filho, ás 9, na mesma; D. Leonor da Cunha, ás 9 1|2, na do Sacramento; [...] Antonio Joaquim da Cunha Junior, ás [...] mesma; Joaquim Pinto da Cunha, ás [...] matriz de S. Christovão; José Raymundo Miranda Machado, ás 9 1|2, na mesma; [...]ria von Hoonholtz, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Samuel Dias, ás [...] mesma; D. Emerenciana Guimarães G[...] ás 9, na mesma; D. Maria Gonçalves da Silva Leite, ás 10, na mesma; D. Maria [...]dida F. Alves, ás 8 1|2, na mesma; [...] Baptista Rubessi, ás 9, na mesma; [...]ria Spolidoro Ragone, ás 9 1|2, na mesma; capitão-tenente Mauricio Pirajá, ás 9, [na] egreja do Sagrado Coração de Jesus, em [Pe]tropolis; Bernardino de Carvalho Peçanha, [ás] 9, na Cathedral; Henrique Eduardo [...] ás 9, na matriz do Engenho Velho; [...] Huascar Emilio dos Santos, ás 8 1|2, na mesma; Arminda, ás 8 1|2, na matriz de [...] Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]vencio Ignacio da Silva, rua Costa Lobo; Sebastião da Rocha, rua Gonzaga Bastos; Luiz R. Teixeira (Dr.), rua Buy [...] n. 168; Olympio C. Mello, rua Dr. [...]gino 68; Adolpho David Ferreira, morro [da] Favella, s/n.; Wadik Salomão, rua dos [...]ros 61; Manoel Bemvindo Santos, Santa Casa da Misericordia; Ida Cardoso da Rocha, [rua] Cunha Barbosa 75; Olga Furtado da [...] rua Dr. Piragibe 24; Attila, filho de [...]cio José de Oliveira, rua D. Maria Romana; Constança Valle, rua do Deposito s/n; [Ma]noel Moraes, hospital de N. S. da Saude; [...]naldo, filho de Manoel José Penna, rua conde de Sapucahy 51; Octavio, filho [de] M. F. Rocha, rua Barão de Mesquita; Eduardo, filho de Leon Wiulik Rowsk[...] Dr. Agra 32; José da Silva, rua Commandante Leonardo 9; Dorothéa Maria da Con[ceição], Santa Casa da Misericordia; Maria, filha de Eduardo Augusto Pereira Nunes Junior, [rua] Jorge Rudge 110, casa XIX; Laura, filha de João de Souza Carneiro, morro da [...] s/n.; Accacio Figueira, rua Barão de [...]pe 222; Juvencio Ferreira, Santa Casa da Misericordia.

——No cemiterio de S. João Baptista: Clementina Rosa, rua Real Grandeza 2[...]sa 11; José Coelho Parreiras, rua [...] Caldwell 297; Leovigildo Beato, rua [do] Botanico 346; Maria Luiza Cabana[...] Vicencia), Casa dos Expostos; Amelia Dores, Hospital Nacional de Alienados; [...]via de Oliveira, rua Ferreira Vianna [...]sa VII; Guiomar, filha de Miguel [...] Palacio, rua Marquez de S. Vicente [...]sa IV; Manoel Benedicto da Costa, [mor]rio da policia.

——No cemiterio do Carmo: Joaquim Oliveira, Boulevard 28 de Setembro [...]

——Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, João Paulo, [...] feretro sairá ás 8 1|2 horas da manhã, da [rua] D. Castorina 84.

A inauguração do monumento O' Higgins

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — No dia [...] do corrente serão iniciadas as festas [em] honra da embaixada chilena, que vem assistir á inauguração do monumento do General O'Higgins no dia 18 do corrente, anniversario da proclamação da independencia do Chile.

Nesse dia, que será considerado feriado, o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, offerecerá um banquete á embaixada chilena.

Morreu quando assistia á parada em Ijuhy

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) (Retardado) — Telegrapham para aqui de Villa de Ijuhy, informando que na occasião em que assistia á parada, realisada ali em commemoração da data de hontem, o Sr. Alberto Muchetock aconteceu disparar o cavallo que montava, arremessando-se sobre o tronco de uma arvore, causando a morte immediata do cavalleiro.

O Sr. Alberto Muchetock era antigo morador em Ijuhy, onde gosava de geral estima.

O Brasil na exposição pecuaria argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) (Retardado) — A commissão brasileira encarregada [de] representar o Brasil na Exposição Pecuaria que se realisa nesta capital, aqui chegou, sendo recebida ao desembarcar pelo Dr. [Al]cibiades Peçanha, ministro do Brasil, [pelo] pessoal da legação e por uma commissão [de] representantes da Federação Rural Argentina.

A commissão brasileira, que é chefiada pelo Dr. Torres Cotrim, acha-se hospedada no Plaza-Hotel. O Dr. Alcibiades Peçanha offereceu um chá, na legação, aos membros da mesma commissão. Esta visitou hoje, pela manhã, a Exposição Pecuaria installada nos locaes da Sociedade Rural Argentina, em Palermo.

Da Platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

A comedia de Claudio de Souza, "Eu arranjo tudo", será esta noite pela primeira vez representada pela companhia Leopoldo Fróes. Na distribuição o papel de Bernardo será feito por esse artista patricio.

Festival Emilia Marques

O espectaculo de hoje no S. Pedro é em beneficio da actriz **Emilia Marques**. A companhia do Carlos Gomes representará o vaudeville "A roça do Valentim".

A nova opereta do Republica

A companhia de operetas do Republica não dá hoje espectaculo para ensaio geral da opereta "O cavalheiro da lua", que amanhã será representada nesse theatro. A peça sobe á scena com montagem rigorosa e seus papeis estão entregues aos primeiros artistas da companhia Alfredo Miranda-João Silva.

—Quinta-feira proxima realisar-se-á no Palace-Theatre um grande festival organisado pelos amigos e admiradores de Julião Machado, em sua honra, e para festejar o exito brilhante de sua nova peça theatral "O modelo".

—Encontra-se já em franca convalescença o actor Alfredo Abranches.

—No festival de Lusitana Ribeiro e Angelina Ferrari, marcado para 25 do corrente, será representado "O cuera"

—"A brasileirinha" voltará á scena para reapparecimento de Alfredo Abranches, logo que o permitta a peça que sobe amanhã á scena, "O cavalheiro da lua".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Manon"; Recreio, "A estatua"; Palace, "Marido em branco"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; S. Pedro, "A roça do Valentim"; S. José, "Zé Luso", na 1ª e na 2ª sessões, e "Manobras de amor", na 3ª; Phenix, variado.

—O Theatro Regional da Exposição, nos antigos terrenos da Ajuda, dá-nos amanhã "A alma sertaneja", em grande festa de encerramento da Exposição de Aves.

O SR. LUBIN?

QUEM SERA?

Nova escola nocturna em Sete Lagoas

SETE LAGOAS (Minas), 9 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Graças á intervenção do Dr. Zoroastro Passos, presidente da Camara, foi creada, pelo governo estadual, uma escola nocturna annexa á Liga Operaria. O Dr. Zoroastro foi recebido festivamente, na "gare", pela população que se fez acompanhar de duas bandas de musica. Foram erguidos vivas aos Srs. Delfim Moreira, Arthur Bernardes, Vieira Marques, Senador Salles, Ottoni e Zoroastro. O povo percorreu todas as ruas, havendo diversos discursos.

O porto pela manhã

Entraram: de Itajahy, carregado de madeira, o hiate nacional "Joanna"; de Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaperuna", com varios generos, e o paquete italiano "Indiana", de B. Aires, com varios generos e nove passageiros para este porto e 196 em transito.

Um lavrador ferido gravemente em um conflicto

Com guia das autoridades do 27º districto foi removido para a Santa Casa, em estado gravissimo, o lavrador Oscar Rodrigues, de côr parda, solteiro, com 30 annos, morador em Mangaratiba, Estado do Rio. Apresenta, nas costas, um profundo ferimento, produzido por faca. Em Mangaratiba realisou-se hontem a festa de Nossa Senhora da Guia e foi por occasião desses festejos que houve o conflicto, em que tomou parte o Oscar, saindo ferido. As autoridades locaes abriram inquerito.

Cuidado com o Fernandes

O José Fernandes é carregador em Cascadura e nas horas vagas, quando póde, tambem rouba. Foi assim que Antonio José Felix, negociante, mandando-o levar, a um determinado ponto, uma balança decimal, ia ficando sem ella. Em vez de a conduzir ao seu destino, Fernandes foi á rua Carolina Machado, lá mesmo em Madureira, e vendeu-a ao belchior Joaquim Gonçalves, por 18$. Dada queixa á policia do 23º districto, esta prendeu o Fernandes, que tudo confessou. A balança vae ser apprehendida.

Os desfalques nos Correios

Os mortos são cada vez mais responsaveis pelos vivos...

Terminou na 2ª auxiliar o inquerito aberto para apurar a responsabilidade de João Benathon de Magalhães, ex-amanuense do Correio Geral, accusado do desfalque de réis 11:258$210, quando em serviço de venda de sellos na Camara dos Deputados. Desde 1908 até 1917 Benathon exerceu aquellas funcções, sem que fosse fiscalisado. Em 1917, ao ser feito o inventario, foi descoberto o desfalque de que elle procurou eximir-se, allegando que sempre pagou os fornecimentos em sellos e outros a dinheiro, ajustando sempre as contas. Si desfalque houvera, cabia a outrem a responsabilidade.

No inquerito depoz o Dr. Augusto Wandeck, sub-director da Contabilidade dos Correios, que declarou dever caber a responsabilidade ao official Arlindo Rodrigues, que se suicidou, quando rebentou o formidavel escandalo das agencias...

Os autos, relatados pelo **Dr. Osorio de Almeida**, foram hoje remettidos para o Juizo Federal.

Concurso para internos da Assistencia Publica

O Dr. Augusto Brandão Filho, livre docente da Faculdade de Medicina, iniciará no dia 20 do corrente um curso de cirurgia de urgencia para os candidatos ás proximas vagas de internos da Assistencia Publica.

Sobre a politica de Sergipe

O Sr. A. Baptista Bittencourt acaba de publicar em folheto uma serie de artigos sob o titulo "Um caso de "impeachment"", em opposição a outros do Sr. Laudelino Freire, relativamente á eleição do Sr. Pereira Lobo, para presidente do Estado de Sergipe. O Sr. Bittencourt refuta, com uma cerrada argumentação, as theorias do Sr. Freire, procurando demonstrar a nenhuma razão de suas asserções, referentes ao caso em discussão. A feitura material do folheto é excellente.

Para o Sr. director da Central ler e providenciar

Os praticantes da Central do Brasil com exercicio na 2ª e na 3ª divisões estão, até agora, sem receber as suas diarias correspondentes aos domingos e feriados. As folhas de taes pagamentos, allegam os reclamantes, acham-se de ha muito promptas, sem que se lhe dê outro andamento, ao passo que os demais praticantes das outras divisões já foram liquidados. E' uma reclamação justa, que aqui deixamos registada, para que o Sr. director providencie a respeito.

"Direito das Successões"

Foi publicado mais um volume, o numero XVIII, da série do Manual do Codigo Civil Brasileiro, organisada sob a direcção technica do Dr. Paulo de Lacerda, edição do Sr. Jacintho R. dos Santos. O novo volume é escripto pelo desembargador Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes, e contém o commentario dos arts. 1.572 a 1.625, do Codigo Civil, referentes ao direito das successões.

O trabalho do Dr. Hermenegildo de Barros é, sem duvida, um dos melhores que sobre o assumpto tem apparecido no Brasil. Commentador sincero, leal e profundo conhecedor do assumpto, o autor do "Direito das Successões" póde ter a certeza de que dotou a literatura juridica do nosso paiz com uma obra imprescindivel, um tratado que se lê e no qual se aprenderá, porque ali se encontra o que ha de mais puro em sciencia do direito.

Obras como a que ora surge, não ha muitas, infelizmente. A par disto, o Dr. Hermenegildo de Barros organisou, no seu tratado, dous indices, syntheses da obra, um alphabetico e outro analytico, de modo que o seu livro torna-se utilissimo pela facilidade de sua consulta.

Em que transformaram a gare da estação de Piedade

Recebemos uma reclamação contra certos factos que se passam na "gare" da estação de Piedade, da Central do Brasil, factos que bem merecem a attenção da directoria daquella Estrada, uma vez que a policia não tem tomado a menor providencia. E' o caso que a "gare" em questão é frequentada por individuos desoccupados, que faltam com o respeito ás senhoritas e senhoras que ali vão aguardar a chegada dos comboios. Esse abuso vem de ha tempo já, e ainda hontem uma senhora, acompanhada de uma sua filhinha, foi victima de um desses malcreados, provocando da parte da mesma senhora sua justa revolta, havendo então escandalo.

Uma fabricante nacional de bonecas

Vive aqui, na capital, uma senhora que, amando as creancinhas e procurando agradar-lhes, entretendo-as, ha já vinte e tres annos que se dedica ao fabrico de brinquedos infantis. Todavia a sua especialidade é a confecção de bonecas, das quaes temos um bello exemplar em nosso poder. Procura imitar nesse artigo os modelos similares em celluloide. As suas bonecas não se quebram nem se incendeiam. D. Maria Carlota Monteiro Araujo, assim se chama essa senhora, trabalhou muito tempo em Lisboa, e, agora, entretem-se sósinha, entre nós, ha um anno, nesses meios de alegrar as creanças, proporcionando-lhes horas de divertimento agradavel.

D. Maria Araujo

A tradicional festa de S. Roque

Vão animados os preparativos para a tradicional festa de S. Roque, em Paquetá, no dia 22 do corrente. O vigario, Rev. Clodoveu Cayres Pinto e as commissões de festejos, não têm poupado esforços para o brilho daquelles festejos populares, que levam a Paquetá milhares de pessoas.

As finanças do Centro Paulo de Frontin

Pedem-nos os directores do Centro Paulo de Frontin, constituido por funccionarios da Central do Brasil, para declarar que o estado financeiro dessa instituição é prospero, não havendo, até agora, nenhum acto que importe em irregularidade prejudicial aos interesses dos seus associados. Dentro de alguns dias essa sociedade fará publico todo o seu movimento social.

As economias dos Correios de Minas

O Sr. Rogerio Mattos diz-nos, em carta remettida de S. João d'El-Rey (Minas), que no dia 8 do corrente foi enviada daquella cidade, para o chefe de policia de Santa Catharina, uma carta registada e que, como documentação do registo feito, recebeu apenas o pedaço de papel que nos enviou. Trata-se de qualquer cousa, á laia de recibo, sem geito e sem fórma capaz, com o carimbo do Correio.

O endereço do destinatario e o numero do registo (9.707 A), foram escriptos a lapis, que nem ao menos é lapis tinta. Mas como se diz que "a economia faz a prosperidade"...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. E. D. E. N. T. O. — Sem negar o que revelou o exame radiologico, nós desconfiamos de que o senhor tenha assucar nas urinas.

F. S. P. — Comidas sem muito liquido. Poderá comer tudo que não produzir grande volume no estomago. Evitar muita agua ás refeições. Usar um cinturão.

J. J. S. B. — Exame.

P. O. D. de A. — Como o collega sabe, costuma se auxiliar com: Tintura alcoolica de digitalis, Tintura de nox vomica, ãã XX gottas; Agua distill. de hortelã, 80 c. c.; Xarope de tolú, 40 c. c. Tomar ás colheres de sopa (de duas em duas ou de tres em tres horas). Em relação á sangria, desde que o diagnostico estava certo, não foi "asneira", como disse o outro collega. Então elle ignora que nesses casos constitue um recurso de primeira ordem?

C. H. L. O. R. — Uso interno: Hemophor, 1 vidro. Tome uma colher, das de sopa, em cada refeição.

S. I. M. P. L. e B. A. P. T. — Não ha de que.

M. O. C. A. S. O. L. T. E. I. R. A. — O que lhe disseram não é impossivel. Scientificamente se admitte e praticamente já tem acontecido. Mas é tão raro que achamos que a senhora deva estar completamente descansada, porque no seu caso não aconteceu. Outros phenomenos teriam apparecido. Não se assuste.

Mlle. L. E. L. I. T. A. — 1º, Agua de Timponaloggia; 2º, não se póde receitar sem exame porque os remedios que ha para isso não são inoffensivos. O iodo, além de nada adeantar, poderá ter repercussão sobre certas glandulas que se devem deixar em paz.

P. M. L. H. — Não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

O GRANDE JOCKEY-CLUB — **Não** fôra a tarde, irritantemente chuvosa, e a grande festa de hontem, do Jockey-Club, além do successo sportivo que registou, teria marcado tambem o successo social que se esperava. Sportivamente, foi brilhante a reunião, pois que os pareos todos, honestamente disputados, deram logar a lutas emocionantes e a chegadas dignas de registo. O Grande Premio Jockey-Club, contra a geral expectativa, foi ganho com facilidade pelo cavallo inglez Gowan, de propriedade do Sr. William Lowry, que o jockey-aprendiz Julio Escobar dirigiu com rara habilidade. O filho de Neil Gow e Pink Clover, cujas ultimas corridas não lhe serviam de recommendação, correu successivamente em quarto e terceiro logares, para, na ultima curva, dominar os parelheiros da frente, que haviam feito o train da corrida, e vencer firme e facil, sob estrondosas ovações. O Classico E. de F. C. do Brasil foi tambem ganho com facilidade por Guarany, o que prova que, do meio para o fim da presente temporada, os filhos de Hall Cross, de criação rio-grandense do sul, têm dominado os filhos de Pericles, de criação pernambucana e que pareciam senhores da turma. As victorias da tarde foram assim divididas: Enrique Rodriguez, duas, com Guarany e Melik; Alexandre Fernandez, duas, com Segredo e Scutari; Julio Escobar, uma, com Gowan; D. Suarez, uma, com Oyster Bay; Zabala, uma, com Marengo, e Dinarte Vaz, uma, com Guajá. O movimento geral das apostas foi de 120:613$000, e bem maior teria sido ainda si não fosse a tarde chuvosa. A festa terminou ás 5 1/2 horas da tarde.

Football

A TAÇA DELFIM MOREIRA

RIO X MINAS — Francamente, não nos agradou o modo de jogar dos players mineiros. Não falamos quanto á maneira de se portarem em campo, isso não. Os mineiros portaram-se como verdadeiros sportsmen, demonstrando optima educação sportiva. Falamos do modo technico de desenvolver o jogo. Nos full-backs ha um grande erro: esses players collocam-se quasi dentro do goal, o que permitte que o adversario se approxime muito para shootar. Os halves não se preoccupam com a marcação nem tão pouco em ajudar os deanteiros. Collocam-se tambem muito atrás, esperando sempre o ataque adversario; e os forwards abusam do jogo pessoal. No goal actuou impeccavelmente Ferreira, que provou estar ainda nas mesmas condições de quando aqui jogava. Ferreira, no entanto, não poude impedir que os nossos, por 13 vezes, burlassem a sua guarda. A esse keeper devem os mineiros não ser o score maior, pois por 33 vezes conseguiu salvar o seu posto, merecendo constantes applausos da assistencia. No team da Liga Mineira existem jogadores de valor, e que, corrigidos os erros, poderão, sem duvida, ser considerados optimos elementos. Neste caso temos Moura, que praticou boas tiradas, mas que estava sempre descollocado e sempre passava a bola aos seus adversarios; Octacilio, que muito trabalhou, e Deoclydes, que distribuiu bem o jogo. Moraes já é bastante conhecido dos cariocas.

Quanto ao nosso scratch, jogou bem e soube aproveitar-se das falhas do antagonista.

O juiz, Sr. Tood, foi imparcial.

A DELEGAÇÃO MINEIRA — Pelo nocturno mineiro parte hoje, ás 7,15 da noite, para Bello Horizonte, a delegação da Liga Mineira de Desportos.

UM TORNEIO INICIO INFANTIL — Sabemos que foi solicitada á Liga, por um dos nossos clubs da primeira divisão, a data de 22 do corrente, para fazer realisar um torneio inicio entre os teams infantis.

Noticiario

A directoria do Palmeiras A. C. offerece quinta-feira á noite, em sua séde social, aos seus teams, uma mesa de doces.

—Um optimo successo da "Revista Sportiva" circulou ante-hontem. Cheio de charges interessantissimas, com bons photographias, a "Revista" já vae caindo na sympathia dos nossos sportsmen.

Um alumno expulso a pontapés?

Relativamente ao que publicámos hontem sob o titulo acima e que nos foi contado pelo Sr. Antonio Pereira, sobre o que se passara na 10ª escola mixta do Andarahy, a directora dessa escola, D. Olga G. Vieira, enviou um officio ao inspector escolar, narrando o occorrido, mostrando assim não haver verdade no que nos contou o Sr. Antonio Pereira, a não ser no que se refere á suspensão do pequeno Jonathas Pereira, que foi simplesmente devida ao seu modo sempre inconveniente, não só nas aulas como tambem com a directora e adjunta daquella escola, a quem não respeitava.

Recursos do momento

Contra a carestia

Homenagens de Piracicaba

"Operarios da Central" — é como vem assignada uma carta reclamando contra a Padaria das Familias, na estação do Riachuelo, na rua 24 de Maio. Será verdade? E' caso para uma visita da agencia da Prefeitura, ou mesmo da delegacia de policia.

Ainda de Barbacena, escrevem-nos reclamando contra o preço do kerozene, apezar da Standard Oil ter ali um deposito, na casa Dias Cardoso.

Em Friburgo, o prefeito municipal decretou uma tabella de preços de generos, preços esses eguaes aos da tabella daqui. E a prova de que os generos podem ser vendidos por menor preço, é que os commerciantes Knust & C. fixaram uma tabella de preços, mais baixa ainda. Vendem arroz de 1ª a $850, o assucar, tambem de 1ª, a $950; a carne, egualmente de 1ª, a 2$100, e assim, tudo por menos 50 e 100 réis.

E então?

Será por effeito da situação especial em que se encontram os meios de vida que se inaugurou o systema de acantonamento de forças militares em manobras?

Por isso ou por aquillo, o facto é curioso. A' 6ª companhia de metralhadoras, que está em manobras em Piracicaba, coube a honra de iniciar tal systema, sendo recebidos os seus soldados, em casas de familia do logar, onde ficam arranchados durante o tempo das manobras. As familias de Piracicaba se porfiaram nessa recepção aos nossos bravos soldados. Foi preciso fazer-se uma distribuição com muita habilidade para não haver melindres offendidos. Todos queriam hospedar os metralhadores da 6ª companhia. Para melhor ordem foi adoptado que cada casa tivesse á sua porta affixado um cartão com o numero dos soldados ali hospedados. A' porta da casa do Dr. A. A. Barros Penteado, por exemplo, foi affixado o cartão assignado pelo capitão Guimarães com os numeros dos soldados 66, 67 e 108.

O caso é que Piracicaba está prestando gostosamente suas homenagens aos nossos soldados em manobras, embora o momento seja de aperturas.

Lamenta-se a remoção do juiz de S. Miguel de Guanhães

Recebemos de S. Miguel de Guanhães, em Minas, este telegramma:

"O povo e todo o pessoal forense lamentam a remoção do juiz Dr. Guido Menezes. Os seus collegas, auxiliares e advogados, sensibilisados, tornaram publicos, em audiencia, os seus votos de pezar por esse facto. A população de Peçanha ficou commovida por aquelle juiz ter ido lá apresentar as suas despedidas."

Cousas da Light

Pagou duas vezes o consumo da electricidade

Procurou-nos hoje o Sr. Francisco Rodrigues, residente na rua Dr. Candido Benicio n. 88, loja, para nos contar um caso curioso, que vamos tornar publico.

A 6 de julho do corrente anno pagou aquelle senhor á Light a quantia de 12$250, contra o recibo n. 62.728, que accusava seu consumo de electricidade desde 16 de fevereiro a 26 de junho. Mais tarde pagou um novo recibo de 4$830 do consumo realisado entre aquella ultima data e 20 de julho. Qual não foi, porém, o seu espanto quando lhe appareceu, agora, o mal humorado cobrador Thiago, com uma nota de 22$310, que deveria pagar pelo periodo que vae de 16 de fevereiro a 10 de maio, e que, como se vê, já se encontrava incluido e pago mediante os dous recibos que nos foram mostrados? Apresentando hoje a sua reclamação á Light, foi o mesmo Sr. Rodrigues muito mal recebido e obteve como resposta que o outro recibo tinha sido passado por engano e que era obrigado tão sómente a pagar o total apresentado na nota.

O salvamento de cascos de navios

Acha-se em estudo no Ministerio da Fazenda uma proposta apresentada, pelos Drs. José Augusto de Aguiar Campello e Custodio Alves Martins no sentido de ser-lhes facultado realisar os trabalhos de salvamento dos cascos dos navios naufragados nas costas e portos do Brasil, sujeitando-se os proponentes á fiscalisação especial e disposições legaes sobre a materia.

Antes de proferir a sua decisão a respeito, o Sr. ministro da Fazenda ouvirá provavelmente o Ministerio da Marinha e o Lloyd Brasileiro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, deputado Augusto de Lima, Dr. Felix Bocayuva, Dr. Gomes de Paiva, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

— Fazem annos hoje: a Exma. viuva Guerreiro, compositora e proprietaria da casa de pianos e musica que tem seu nome; o menino Demir, filho do Sr. Carlos Pinto Soares.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Gilda Frigeri, professora diplomada pela Escola Normal de Victoria, o Dr. Hermano Brunner, engenheiro, ora residente em Piuma, no Espirito Santo.

FESTAS

No Club dos Diarios, realisa-se no dia 14 do corrente, o chá dansante, em beneficio do Dispensario da Irmã Paula, e organisado por uma distincta commissão de senhoras da nossa alta sociedade.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa, no dia 12, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o seu 42º concerto. Será regido pelos maestros Alberto Nepomuceno e Francisco Nunes. O programma está dividido em quatro partes, apresentando trechos de Rossini, Berlioz, Beethoven e Dukas.

—Na proxima quarta-feira, ás 4 1/2 da tarde, realisar-se-á mais uma hora musical na Escola de Musica Figueiredo-Roxo. Farão parte do programma os preludios de Lizst, a dous pianos e quatro mãos, e a 4ª symphonia de Beethoven, a dous pianos e oito mãos.

ENFERMOS

Guarda o leito, vindo de soffrer melindrosa operação, a Exma. Sra. D. Marina de Negreiros Jannuzzi, nóra do architecto-constructor Sr. Antonio Jannuzzi, sendo crescido o numero de pessoas que têm procurado visital-a.

Contra as violencias policiaes

Queixam-se-nos moradores da jurisdicção do 20º districto policial dos abusos de autoridade praticados pelo respectivo delegado, que a pretexto de perseguir o jogo invade casas particulares, praticando verdadeiros attentados, inclusive contra senhoras, sob a accusação de protectoras dos infractores, que já foram conduzidas á delegacia local. Certo o Sr. chefe de policia, apuradas estas accusações, saberá chamar á ordem o seu auxiliar.

Irregularidades nos exames da Escola Militar

Já por varias vezes temos registado queixas contra irregularidades verificadas na administração da Escola Militar e merece agora o nosso reparo tudo quanto se diz na carta abaixo:

"Sr. redactor. — De accordo com o moderno regulamento as aulas deviam começar em março e, no periodo actual, foram abertas sómente em maio. A despeito dessa anormalidade, a maioria dos lentes conseguiu explanar o seu programma, apenas em 3 mezes, quando a mesma materia, em periodos anteriores, occupava o melhor de 8 mezes. Isto denota muito simplesmente um ensino telegraphico, de afogadilho, evidentemente sem vantagens para os alumnos.

O paragrapho unico do art. 3º do regulamento estabelece que não haverá ensino "puramente theorico", pois que todo elle deverá ser theorico-pratico ou pratico unicamente. O mesmo regulamento expõe as razões que o ministro apresentou para a sua adopção e uma dellas diz: "A crise que estamos atravessando aconselha a não exigir dos candidatos a official mais do que os conhecimentos necessarios ao exercicio consciente de suas funcções".

Mas, tal doutrina não foi applicada na pratica. Com rarissimas excepções, os lentes absorveram todo o tempo em longas e superfluas theorias, conseguindo, sem resultado benefico, fatigar a memoria dos alumnos. Todos os professores organisaram programmas para as suas aulas, que foram submettidos á approvação do Estado-Maior do Exercito. E o que succedeu? Todos esses programmas foram postos de parte, considerados letra morta. Pelo art. 33 do regulamento, foi estabelecido que a commissão examinadora sujeitasse á prova oral, no maximo, 12 alumnos por dia.

Dada a exiguidade do tempo o Sr. ministro determinou que fossem examinados, diariamente, 20 alumnos e a administração da Escola chegou a chamar, para algumas bancas, 33 alumnos! E não se pense que houve benevolencia da parte dos examinadores, pois foi verdadeiramente assombroso o numero dos reprovados.

O regulamento não permitte a preoccupação de mostrar largos conhecimentos nem quer que no ensino envelheçam mestres com idéas atrazadas, e exige, terminantemente, um concurso para as diversas cadeiras. Parece que os lentes, que não possuem tal requisito, andam mal humorados, fazendo pagar aos examinandos um descontentamento de que elles não são culpados. E' por isso que elles appellam para o Sr. ministro da Guerra, afim de ser exercida a conveniente fiscalisação do ensino e exames na Escola Militar".

FOLHETIM DA "A NOITE" (28)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

VEREDAS FLORIDAS

—Não é do Sr. Boursault que se trata, respondeu ella melancholicamente, e devo confessar que depois da nossa volta para o campo me parece mais bem disposto a meu respeito. Ha, porém, uma outra cousa que se oppõe á nossa felicidade, e que eu não posso dizer-lhe.

—Por que?

—Porque seria perigoso falar nisso.

—Ameaça-a algum perigo?

—Oh! a mim não!

—Então, a quem?

Joanna tomou entre as mãos a linda cabeça de Ellen e beijou-a repetidas vezes.

—Está bem! Está bem! disse ella, não falemos mais nessas cousas; guardarei as minhas reflexões para o dia da grande conferencia. Esperemos, pois, a chegada do Sr. juiz e juro-lhe que nesse dia a sua sorte e a de Alberto hão de ficar infallivelmente decididas.

Ellen não respondeu e as duas continuaram o passeio.

Uns cincoenta passos atrás caminhavam Alberto e Carlos de Renneville, fumando os seus charutos, entretendo uma conversação cujo assumpto não variava muito da que acabamos de ouvir.

Como Joanna tinha dito a Ellen, Carlos de Renneville repetia a Alberto.

—O Sr. Villeneuve deve chegar aqui amanhã, e não o deixaremos partir sem que elle, de accordo com o Sr. Boursault, tenha tomado uma decisão que assegure a sua felicidade.

Por seu turno, era agora Alberto que meneava a cabeça melancholicamente.

—Infelizmente já não é de meu pae, nem do Sr. Boursault que isso agora depende.

—Então de quem?

—De Ellen.

—Estou convencido de que ella não recusa.

—De certo que não... nem eu duvido do seu amor... porém, não é livre.

—Como assim?

—Ha nesta familia um mysterio que eu ainda não pude penetrar... é um segredo que Ellen ainda não quiz revelar-me, e que tudo póde destruir.

Carlos de Renneville franziu o sobr'olho.

Carlos era um mancebo como muitos outros filhos da moderna geração, espirito limpido e intelligencia pratica, acreditando tanto em mysterios como em milagres...

Amava Joanna com um amor profundo, e teria soffrido cruelmente si um obstaculo invencivel se tivesse levantado entre elles; mas o seu amor em nada se assemelhava ao de Alberto. Havia na melancholia deste, na sua indecisão, e até na sua excessiva delicadeza, um sentimento cuja analyse escapava ao espirito essencialmente parisiense, e por conseguinte um tanto sceptico, de Carlos.

Por isso bateu familiarmente no hombro do moço guarda-marinha, e encarando-o através das primeiras sombras do crepusculo.

—Vejamos, disse elle com um modo talvez um pouco ironico; nada disso me parece sério, e nós já não estamos em edade de acreditar em contos de fadas. Não ha duvida que Ellen o ama; que o seu mais ardente desejo de ser sua esposa é tambem manifesto; logo si os Srs. Boursault e Villeneuve derem os seus consentimentos, não ha mysterios que prestem, e não têm outra cousa a fazer sinão caminhar para o altar.

Alberto guardou silencio por algum tempo, depois agitou a cabeça como si quizesse repellir alguma idéa importuna.

—O meu amigo, respondeu elle, reflexiona como um homem que ainda não encontrou sérios obstaculos no seu caminho, e que além disso nunca teve que receiar pela sua ventura; porém, asseguro-lhe que a minha situação é muito differente, e si eu pudesse confiar-lhe o pouco que sei, havia de mudar bem depressa de linguagem e de opinião.

—Está me assustando!

—Não é medo o sentimento que me domina; porém, ha em mim uma apprehensão, que não posso vencer, e que pesa fortemente sobre as minhas resoluções.

—O que motiva essa apprehensão, ou por outra, o que lhe deu causa?

—Nem eu mesmo sei.

—E não tentou ainda esclarecer esse mysterio, as suas duvidas?

—Tenho empregado mil meios!

—E ainda não conseguiu?

—Cousa alguma, por ora.

—E comtudo é preciso sair dessa situação.

—Assim é.

—E quanto mais depressa melhor.

—Concordo.

—Pois bem: arranje de fórma que o Sr. Villeneuve seja convidado á inteirar-se do assumpto e a resolver sobre elle, ou antes, a tomar uma attitude favoravel aos seus amores; si isso não der um resultado immediato, provocará ao menos da parte de Ellen uma resposta cathegorica e franca.

Alberto passou a mão pela fronte.

—Seja! disse elle, estou decidido porque tenho tudo a ganhar em que assim se faça; unicamente desejo falar a Ellen antes de dar qualquer passo nesse sentido; quem sabe si á vista da minha resolução não se resolverá a sair da sua reserva, evitando por esta fórma as consequencias desagradaveis que eu prevejo.

—Está tratado! respondeu Carlos de Renneville; e creia que a minha insistencia é motivada pelo desejo de o ver feliz. Concedendo-me a mão de sua irmã, Alberto, fez a minha felicidade; é uma divida sagrada que contrahi para comsigo, quero pagar-lh'a empregando todos os meios ao meu alcance para assegurar a sua ventura.

Os dous homens apertaram as mãos e durante alguns minutos caminharam a par sem dizerem uma só palavra.

Era noite.

A lua brilhava no horizonte e o quadro que se desenrolava agora tinha mudado completamente de aspecto sob a sua luz doce e diffusa.

Era o mesmo socego harmonioso e suave, a mesma brisa perfumada, porém, com alguma cousa de mais penetrante e intimo.

Dir-se-ia os dous mancebos e as duas jovens senhoras gosavam inconscientemente a influencia magnetica desta hora deliciosa, pois que os seus olhares afogueados em descuidosa languidez esqueciam-se a contemplar o espectaculo que a natureza lhes offerecia; os seus corações batiam com mais violencia, e a palavra havia-se-lhe, por assim dizer, congelado sobre os labios entreabertos.

De repente uma voz surgiu no meio do silencio, e soltou á serenidade da noite alguns versos de um romance muito em voga na época em que se passa a nossa narrativa.

Carlos de Renneville saiu bruscamente daquella meditação, ao mesmo tempo que Alberto estremecia.

—Quem será o idiota que assim se atreve a insultar a tranquillidade de uma noite tão esplendida com a sua voz acre e de falsete? disse Carlos rindo.

Alberto, porém, ficara pensativo.

—Si é quem eu penso não é tão idiota como julga, disse, procurando tomar um tom jovial; porque si me não engano é por sua causa que elle veiu para estas paragens.

—Conhece-o?

—Parece-me que sim.

—Quem é então?

—Nivert.

Carlos de Renneville sobresaltou-se, e os seus olhos brilharam ao dizer:

—Oh! tem razão, deve ser elle, o agente cançoneteiro! E haverá muito tempo que se acha nesta terra?

—Provavelmente.

—Já o viu?

—Ainda não, porque ha apenas dous dias que cheguei. Mas desejo falar-lhe, e si me permitte que o deixe por alguns minutos...

—Sem cerimonia.

—Vá ter com Joanna, que eu pouco tempo me demorarei com Nivert, e dentro de dez minutos irei encontral-os.

—Muito bem, quando acabar de lhe falar tambem eu preciso interrogal-o.

—Nesse caso, até logo.

—Até logo.

Carlos de Renneville separou-se do moço guarda-marinha, e um instante depois estava em companhia de Joanna e Ellen.

Quanto a Alberto, dirigira-se para o lado donde partira a voz, e ainda não teria caminhado cincoenta passos quando se achou na presença do agente, o qual tinha tambem vindo ao seu encontro.

—Ora até que afinal o encontro, meu official, disse elle cumprimentando-o affectuosamente. Ouviu sem duvida a minha canção e disse comsigo: o meu homem não está longe. Ora, pois, tanto melhor, tem sem duvida que me dizer, assim como eu, e por isso vou conduzil-o até ao fim da estrada.

Alberto fez um signal de assentimento, e logo começaram a marchar pela vereda sombria.

—Primeiro que tudo, continuou Nivert um momento depois, devo dizer-lhe que recebi a carta que me fez a honra de dirigir-me, haverá quinze dias, na qual me annunciava a desapparição do chamado Christiano Stern!

—E o que pensou de tudo isso?

—Não lhe contarei essa historia por miudo, mas posso-lhe affiançar que por esse lado tudo vae ás mil maravilhas, e que neste momento, salvo algum accidente imprevisto, o dito Sr. Christiano Stern deve estar em nosso poder.

—Que quer dizer?!

—Não se preoccupe com o resto; basta-lhe saber que nós conhecemos o logar onde elle pára, e que quando o meu official quizer vel-o poderemos satisfazer-lhe esse desejo.

—Onde está então?

—Não precipitemos os acontecimentos, como diziam os romanos que eu devorei na minha infancia: cada cousa virá a seu tempo.

—Emfim, insistiu Alberto, posso socegar as pessoas que se interessam pela sorte de Christiano Stern?

—Perfeitamente; e póde mesmo dizer a Miss Ellen que elle está entregue em boas mãos.

Alberto olhou admirado para o seu interlocutor.

—Miss Ellen! repetiu elle; pois suppõe...

—Eu não supponho absolutamente nada, mas felicito-me por lhe poder provar que conhecemos o nosso officio; e que apezar de ha um mez eu andar aos trambulhões por estes sitios, não ignoro o que se passa na capital.

Alberto calou-se e ficou por momentos pensativo.

—Que afinal, continuou Nivert, não tenho razão de queixa da viagem que me obrigaram a fazer, porque tive mesmo a felicidade de encontrar um companheiro de jornada que fez com que o caminho não me parecesse tão aborrecido.

—Quem foi?

(Continúa)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Depois de amanhã
345—95

20:000$000

Por 1$400 em meio.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Motocyclete 7-9 H.P.

Vende-se quasi nova, uma de fabricante inglez, por preço modico. Carta nestas redacção a M. Alvarenga.

MOLHO INGLEZ (Nome registado) Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses. Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel. Vidro 1$500. Em todos os bons armazens. Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, telep. 2528 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 76 B

NICKELAGEM—Egual á melhor estrangeira. Fabrica de instrumentos cirurgicos, concertos em geral e mecanica de precisão. Amolação fina. OFFICINA COLOMBO. Rua de S. Pedro, 210.

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da bocca, garganta, talhos, contusões, queimaduras e escaros sanguinolentos. — Hemostatico, antiseptico e descongestionante.
A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.
F. CARNEIRO & GUIMARÃES Pernambuco

Pão Petropolis
Pão Cará
Keka Mineira

Panificação Primor
Sete de Setembro 109

Joias mais baratas que de segunda mão
46, Carioca, 46
Telephone, 4742 C.

Parcimonia e bom senso

Joias de mais em casa dão mau resultado. Reduzam a dinheiro, que é mais facil de guardar e pode render juros. A Joalheria Valentim compra qualquer quantidade, desde que sejam de boa procedencia; paga o maximo do valor, rua Gonçalves Dias n. 37. Attende a chamados. Telephone 994, Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Attenção

Para adquirir e conservar a belleza da cutis, só a
Perolina Esmalte,
Pó de Arroz Perolina
e o Sabonete Perolina
A' venda em todas as perfumarias. Deposito: Assembléa, 123, 2º andar

PROFESSORA DE CORTE

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, com a maxima perfeição e com especialidade os costumes. Corta moldes sob medida, em fazendas ou em qualquer tela, morim, etc., menos em papel. Preços: 3$000 cada molde; alinhavados, 15$000; meio confeccionados, 15$000, 20$000 e 25$000. Confecção com esmero: 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000.
Mme. Nunes de Abreu e adjunta IRENE DUARTE GUEDES. Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte, por cima da alfaiataria White Star

PROFESSOR VASCONCELLOS

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado e natural. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

CONCERTAM-SE

CAMISAS DE HOMENS

e aceitam-se encommendas. Casa Mme. Coulon. Rua 7 de Setembro 95

Syphiliticos, Rheumaticos, Escrophulosos, Arthriticos, Anemicos!

NÃO DESANIMEIS!

Experimentae sem perda de tempo o novo depurativo-tonico, ultima palavra da sciencia, o

LUESOL de SOUZA SOARES

Medicamento SEM ALCOOL, de bom paladar e facil tolerancia.
O LUESOL, pelos seus effeitos surprehendentes e formula modelar, mereceu as mais honrosas referencias de notabilidades medicas.
O LUESOL, poderoso tonico e fortificante, differe em absoluto de todos os productos para o mesmo fim, pois é preparado de accordo com as mais recentes conquistas da sciencia medica.
O LUESOL é o depurativo que vos convem: **tomae-o !**
A' venda nas principaes pharmacias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua S. Pedro 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas 95, Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88—Rodolpho Hess, 7 de Setembro 61.

Chapéos chics

Formas de setim, velludo, liseret, picot, tagal e palha ingleza, ultimos modelos a preços baratos, só na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro 175

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.
CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.
MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

TUBERCULOSE

PNEUMONIAS, BRONCHITES, ETC.
Ampolas de assucar, formula Le Monaco, de 5 e 1/2 grammas, com ou sem anesthesico, para receituario medico
Pharmacia Silva Araujo—Rua 1º de Março, 9 a 13

Loteria do Estado do Rio

10:000$000

POR 720 RS. — QUARTOS A 180 RS.
Amanhã
A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 499, Nictheroy.

Casa Guiomar — Calçado dado

120, Avenida Passos, 120

ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kanguru amarello, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo «Guiomar», creação nossa.	Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa «Guiomar», recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.
de 17 a 27 ... 4$500	de 17 a 27 ... 4$500
de 28 a 33 ... 5$000	de 28 a 33 ... 5$000
de 34 a 40 ... 7$000	de 34 a 40 ... 7$500
Pelo correio mais 1$000 por par.	Pelo correio mais 1$000 por par.

Remettem-se, GRATIS, para o interior, CATALOGOS ILLUSTRADOS, pedindo-se toda clareza nos endereços para evitar extravios.
GRAEFF & SOUZA — AVENIDA PASSOS, 120—RIO—Tel. 4.421 N.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

BULGARO-ZYMASE

Infecções intestinaes e todas as vezes em que são indicados os fermentos lacteos.
Melhor que todos os similares estrangeiros. Producto brasileiro, de preparo rigoroso, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, com verificações do Instituto Oswaldo Cruz. Aconselhado por todos os clinicos brasileiros.
Pedir noticias detalhadas ao LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO—Rua Primeiro de Março 15. End. teleg. «Biolabo». C. postal 16

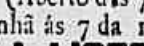
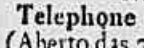
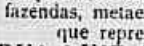
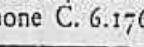
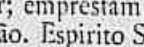
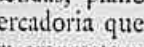
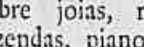
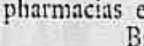
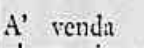
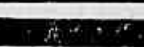
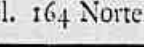
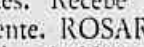
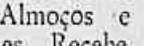
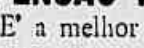
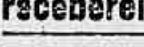
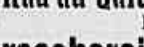
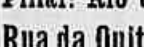
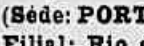
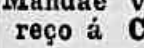
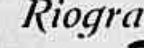
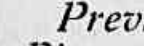
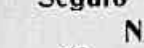
FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

SCHOENE & SCHILLING — Representantes geraes para o Brasil. Caixa Postal n. 564 Rio de Janeiro. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38— Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 25$000
Haltere com sete molas de aço, modelo «Sandow's» a 16$000.
Pesos de qualquer tamanho, regras com exercicios dos mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.
Remettem-se para qualquer ponto do paiz
Peçam prospectos.
Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar e branquear a cutis. O uso da PEROLA DE SEVILHA faz desapparecer as rugas e signaes de variola. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 e 47.

FOOTBALLS

Inglezes e americanos marcas Gregor, Olympic e outras. Pneumaticos avulsos

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96 — Tel. Norte 4.034

COALHO BRASILEIRO

Superior aos similares

Depositarios geraes para todo Brasil
Silva Assumpção & C.—Rua General Camara 131
Telephone. Norte 1579. Rio de Janeiro

LOMBRIGAS

são expellidas com as pastilhas chocolate e santonina, de Freitas. Em todas as pharmacias e drogarias.—Vidro, 2$000

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.
Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

?
Porque

custa
1$000
um
Seguro de Vida
NA
Previsora Riograndense
?
Mandae vosso endereço á Companhia
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 107-1º
E
recebereis
a explicação
!

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.
—Telephone Central 2.529—
Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro
Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos.
Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).
Marca registrada «INDIANA»

Gratis Recipe

MANGOCAROBA 1 v.
Usae uma colher ás refeições e ficareis curados de todas as molestias de fundo syphilitico. Diz o notavel cientista medico Dr. A. Aleixo: Prescrevo habitualmente ELIXIR MANGOCAROBA.

Compram-se e paga-se o maximo do valor:
Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim,
Rua Gonçalves Dias, 37
Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

PENSÃO MONTEIRO

E' a melhor no genero.
Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. ROSARIO, 105 — 1º. Tel. 164 Norte.

TOSSE...?
Tome o infallivel
XAROPE DE S. BRAZ

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.—Depositos: Marechal Floriano, 55, Uruguayana, 91 e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil
Preço: 2$500 o frasco

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA
O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
F. Carneiro & Guimarães Pernambuco

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão. Espirito Santo, 28. Telephone C. 6.176.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

- Agencia "ATLAS" -

Empresa brasileira de publicidade e propaganda
Encarrega-se de qualquer propaganda tanto nesta capital como no interior do Brasil. Serviço epistolar para os jornaes — Rua da Quitanda 24, 1º andar, sala 1.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo Stad. Munchen
GABINETES NO TERRAÇO
Amanhã ao almoço: Mocotó á portugueza
Ao jantar: Cabrito á brasileira. L'oignon, canja e cstras frescas.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

JOIAS Ouro Velho
Platina 25$000
Compra-se pagando-se bem
Raridades e Antiguidades na casa Jacques Bompet
16 Rua Sachet
Teleph. 2.531 C.

NO TEMPO ANTIGO...

A Syphilis matava muita gente: hoje a SYPHILINA mata a syphilis. — Agentes geraes para todo o Brasil, Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66.

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

Campestre

Hoje: colossal arroz de forno á moda de Braga.
Amanhã: colossal mocotó á portugueza, carne secca assada.—Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37.—Tel. 3669 Norte.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O
Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros
Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias
F. Carneiro & Guimarães Pernambuco

Massagista

MME. SA', diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas: gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio.—Rua S. José 67, sob.—Teleph. C. 5.918.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Tosse?
Tome Broncholino.
Xarope de Umbauba comp. do pharmaceutico Aristão Neves. Vidro 2$000. Em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues.

Molestias das senhoras

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, vistas dolorosas e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, histeria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer edade. Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91, e Granado & C., rua 1º de Março, 14 — Rio de Janeiro.

Um caso surprehendente e que faz ruido

Um cavalheiro que viajava pela Europa, afim de restabelecer-se de uma enfermidade que o atormentou durante DEZ ANNOS e que muito concorreu para tornar-lhe a vida um verdadeiro soffrimento, teve a grande felicidade de encontrar, em Paris, onde se achava naquella occasião, um amigo que lhe aconselhou um medico. Effectivamente dias depois foi procurar o referido facultativo, que receitou um remedio. Pois bem, esta molestia era a FRAQUEZA ORGANICA, com a qual gastou avultada quantia sem resultado conseguindo, porém, restabelecer-se por completo o que de mais precioso tinha perdido.
Envia-se gratuitamente cópia da receita, a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta.
Dirigir carta á Caixa Postal numero 1.101.

Moveis de vime

Tapetes e oleados

CASA SEGURA

Fabrica de moveis de vime
Rua do Ouvidor n. 139
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

AS PESSOAS FRACAS

Devem usar o STENOLINO; faz engordar, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece os que estão nas pessoas anemicas. Evita a tuberculose, cicatriza os pulmões doentes com pontadas, tosse, dores nas peito e nas costas. Cura a neurasthenia, o desanimo e a dyspepsia.
Granado & Filhos — Rua Uruguayana n. 91 — Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

Kimonos, echarpes, córtes para blusas, jogos de colchas para camas, capas para piano, caixas de xarão, bronzes, marfins, objectos de arte e de fantasia para adorno, porcellanas biscuits, moveis de bambú, brinquedos, etc.
Deposito dos afamados productos japonezes: chá Bijin, oleo de camelia para o cabello e o finissimo e inoffensivo pó dentes «Marca Rose»

PHOTO SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores, chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias.
PREÇOS MODICOS
—145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145—
MARCO F. BERTEA

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE
LYRICO
MANON — de Massenet
PALACE
Marido em branco
RECREIO
A ESTATUA
ESPECTACULOS DE AMANHÃ
LYRICO
WALLY
PALACE
BLANCHETTE
RECREIO
A ESTATUA

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES —Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
HOJE — Segunda-feira, 9 — HOJE
A's 7 3/4 A's 9 3/4
Primeiras representações (por esta companhia) da comedia
EU ARRANJO TUDO
Distribuição: Bernarda, LEOPOLDO FROES; Raul, Armando Rosas; Kipplin, ATTILA MORAES; Thomaz, Henrique Machado; O porteiro, CARLOS TORRES; Ricardo, Placido Ferreira; Lopes, Estevão Silva; Reporter, Arthur Costa; Campinho, Antonio Pereira; Um agente de chauffeur, Secundino Carvalho; Groom, menino Murillo Lopes; Nena, BELMIRA D'ALMEIDA; Paulette, ABIGAIL MAIA; Gorette, APOLLONIA PINTO; Joanna, AMALIA CAPITANI; Mme. Kippling, Cecilia Neves; Laura, Conceição Silva; Beatriz, Cordelia Barros; Emilia, Clara Lopes. Um vendedor, um turco, um jardineiro e um creado. Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES. Scenarios de JAYME SILVA. Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES — Amanhã—EU ARRANJO TUDO. Amanhã, O JOVEN PRESENTE, 2 actos de GASTÃO TOJEIRO.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 9 de setembro de 1918 — HOJE
NO S. JOSÉ
1ª e 2ª sessões—A's 7, 8 3/4
O ZE' LUSO
3ª sessão—A's 10 1/2
Manobras do amor
Amanhã—SORTEIO MILITAR.
No S. Pedro
A's 8 3/4
Festa de **Emilia Marques**
A Roça do Valentim
AMANHÃ
No Carlos Gomes
Parcimonia & C.
Dia 12 do corrente no S. Pedro FANTOCHES DO DIABO.